

FACULDADE SENAC BLUMENAU

**RELATÓRIO PARCIAL
DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL**

Ano de referência: 2015

Ano de publicação: 2016

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	4
1.1 TIPO DE RELATÓRIO	4
1.2 INSTITUIÇÃO	4
1.3 COMPOSIÇÃO DA CPA.....	4
1.4 TURMAS EM ANDAMENTO	5
1.5 NÚMERO DE ALUNOS POR CURSO.....	6
1.6 PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DA AUTOAVALIAÇÃO	6
2 METODOLOGIA	6
3 DESENVOLVIMENTO	12
3.1 EIXO 1: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL.....	12
3.1.1 <i>Dimensão 8 – Planejamento e avaliação</i>	12
3.2 EIXO 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	12
3.2.1 <i>Dimensão 1 – Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional</i>	12
3.2.2 <i>Dimensão 3 – Responsabilidade Social da Instituição</i>	13
3.3 EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS	13
3.3.1 <i>Dimensão 2 – Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão</i>	13
3.3.2 <i>Dimensão 4 – Comunicação com a Sociedade</i>	14
3.3.3 <i>Dimensão 9 – Política de Atendimento aos Discentes</i>	15
3.4 EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO	15
3.4.1 <i>Dimensão 5 – Políticas de Pessoal</i>	15
3.4.2 <i>Dimensão 6 – Organização e Gestão da Instituição</i>	16
3.4.3 <i>Dimensão 10 – Sustentabilidade Financeira</i>	16
3.5 EIXO 5: INFRAESTRUTURA FÍSICA	17
3.5.1 <i>Dimensão 7 – Infraestrutura física</i>	17
4 ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES	19
5 AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE	29
5.1 PROPOSTAS DE MELHORIAS.....	29
5.2 DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS	33
5.3 AVALIAÇÃO DA CPA EM RELAÇÃO À IES E AOS CURSOS	34
5.3.2 <i>Avaliação por curso</i>	44
5.3.2.1 GASTRONOMIA	44
5.3.2.2 LOGÍSTICA	57

5.3.2.3 PROCESSOS GERENCIAIS.....	70
5.3.2.4 RECURSOS HUMANOS	82
5.3.2.5 GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO.....	95
5.3.2.6 ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS.....	108
6 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	121

1 INTRODUÇÃO

1.1 Tipo de relatório

Conforme a Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nr. 065, este relatório é PARCIAL, referente do ano de 2015, publicado em março de 2016.

1.2 Instituição

IES	Faculdade de Tecnologia SENAC de Blumenau		
Endereço	Av. Brasil, 610		
CEP	89050-000	Cidade	Blumenau
UF	SC	Telefone	47 3035-9999

1.3 Composição da CPA

Coordenador/Presidente da CPA	Helcio Hermes Hoffmann
-------------------------------	------------------------

Demais membros da CPA		
Nome completo	Segmento que representa (docente, discente, técnico-administrativo, sociedade civil)	Período de mandato
Denisson Augusto Silveira da Silva	Discentes – Análise e Desenvolvidores de Sistemas	2015 - 2017
Diego Pasqualini	Docentes (prof. ministra aulas em todos os cursos)	2015 – 2017
Edson Luis Trevisan	Egressos – Tecn. Informação	2015 – 2017
Edson Maicon Cardoso Caetano	Discentes – Logística	2015 – 2017
Eduardo Donini	Técnico Administrativo	2015 – 2017
Helcio Hermes Hoffmann	Coordenadores de curso	2015 – 2017
Jefferson Eduardo Vieira	Discentes - Gastronomia	2015 – 2017
João Paulo Cipriani	Discentes - Tecn. Informação	2015 – 2017
Márcio Salvador Rodrigues	Sociedade Civil Organizada	2015 – 2017
Mayara Silva Campos	Discentes – Processos Gerenciais	2015 – 2017
Oscar Stefen Junior	Egressos – Processos Gerenciais	2015 – 2017

Rafael Francisco Avila Lehmkuhl	Egressos – Logística	2015 – 2017
Renan Nilson Bacca	Discentes – Gestão de Recursos Humanos	2015 – 2017

1.4 Turmas em andamento

Curso	Fase /Período	Ingresso (ano/sem.)	Nº. alunos	Turno (M/V/N)
Curso Superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas	2	2015/1	25	N
Curso Superior de Gastronomia	2	2015/1	22	N
Curso Superior de Gastronomia	2	2015/1	18	M
Curso Superior de Gastronomia	4	2014/1	11	N
Curso Superior de Gestão de Recursos Humanos	2	2015/1	28	N
Curso Superior de Gestão de Recursos Humanos	4	2014/1	15	N
Curso Superior de Tecnologia em Logística	2	2015/1	23	N
Curso Superior de Tecnologia em Logística	4	2014/1	23	N
Curso Superior de Tecnologia em Processo Gerenciais	2	2015/1	39	N
Curso Superior de Tecnologia em Processo Gerenciais	4	2014/1	30	N
Curso Superior de Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação	2	2015/1	22	N
Curso Superior de Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação	4	2014/1	30	N

1.5 Número de alunos por curso

Curso	Total de turmas	Total de alunos
Curso Superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas	1	25
Curso Superior de Gastronomia	3	51
Curso Superior de Gestão de Recursos Humanos	2	43
Curso Superior de Tecnologia em Logística	2	46
Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais	2	36
Curso Superior de Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação	2	52
TOTAL GERAL	12	286

1.6 Planejamento estratégico da autoavaliação

Na faculdade, a aplicação do questionário, de periodicidade anual é realizado antes da elaboração do Plano Operacional (PO) da instituição, permitindo assim que as propostas de melhorias sejam incorporadas no orçamento do ano seguinte.

O relatório contempla a análise organizada em 5 tópicos correspondente aos 5 eixos que contemplam as 10 dimensões conforme a lei 10.861 instituída pelo SINAES.

A partir da pesquisa, os resultados do último relatório evidenciaram que todas as dimensões analisadas foram avaliadas positivamente, atingindo percentual acima de 80% de satisfação. Neste sentido, a CPA identificou a importância da manutenção das boas ações e sugeriu propostas de melhorias a serem efetivadas durante o ano seguinte e que podem otimizar ainda mais os processos. Estas melhorias buscam a excelência nas atividades desenvolvidas pela faculdade, e traduz-se em um importante instrumento para guiar as ações rumo a este objetivo.

2 METODOLOGIA

Na primeira reunião foi apresentado o relatório confeccionado referente ao exercício anterior e que seria postado no ambiente virtual do MEC no site emec. Na ocasião o presidente eleito Helcio solicitou a nomeação dos novos integrantes da CPA por

meio de ordem de serviço específico praticado pela instituição. No início do período letivo partindo para sensibilização da importância da CPA para nossa faculdade, realizadas reuniões com entidades da faculdade, realizadas visitas as turmas, com os componentes da CPA, confecção exposição e apresentação dos banners com as melhorias sugeridas e aprovadas pela instituição. Logo no início do ano letivo foi criada uma agenda para as reuniões da CPA, em comum acordo com os participantes. Levantamos informações e nos preparamos para a visita do MEC para credenciamento da instituição. Preparamos a campanha para sensibilização da avaliação para o ano de 2015, foram apresentadas e aprovadas sugestões, entre elas, cartazes, rodapé de e-mail, cartazes para afixar nas salas de aula. Apreciamos e discutimos os questionários a ser aplicado no exercício, cada grupo representado verificou e teve a oportunidade de sugerir mudanças nos instrumentos. Fixado período para aplicação das avaliações. Apreciamos a nota técnica para confecção do relatório da CPA para os próximos 3 anos.

Acompanhamento das propostas anteriores

Problema Apresentado no Relatório Anterior (Fragilidades)	Ações Propostas no relatório Anterior	Resultados alcançados
Divulgação da missão, visão e valores e compromisso da Faculdade de Tecnologia SENAC Blumenau. PDI coerente com a instituição.	Intensificar a divulgação da missão, visão e PDI, melhorar a comunicação com parcerias em entidades de classe ligadas aos cursos	Apresentado em aula magna no primeiro dia letivo para as turmas iniciantes.
Ampliação da participação e divulgação da pesquisa científica para contribuir na sociedade e comunidade.	Projetos de pesquisa que envolva a comunidade externa, intensificando ações de extensão. Noites culturais uma vez por mês no intervalo das aulas, com intuito de promover e disseminar o conhecimento por meio das apresentações.	Criada agenda para as noites culturais, todas as apresentações realizadas foram de ordem eclética, ajudando inclusive a inserção de novas culturas aos acadêmicos da faculdade. Realizado projeto de pesquisa na rede hoteleira, dando visibilidade das ações da

		faculdade entre as comunidades envolvidas.
Divulgação das ações da Faculdade Senac Blumenau, contribuição para a sociedade.	Aproximação da comunidade, maior envolvimento com a comunidade acadêmica e incentivo a participação em eventos sociais realizados pela faculdade. Divulgação por meio de redes sociais, eventos e outros canais de mídia das ações desenvolvidas na Faculdade Senac Blumenau.	Ações divulgadas em vídeos sociais, Confecção de banners com as realizações decorrentes da CPA do ano anterior, Participação em desfiles cívicos apresentando a faculdade e sua estrutura. Passeios de bicicleta/caminhada desenvolvidos em duas ocasiões, uma pela biblioteca e outra pela CIPA da Faculdade SENAC de Blumenau. Realização do Evento ECOSENAC com o tema água e suas dimensões. Em parceria com instituições regionais e poder público. Realização do Evento de inclusão social de pessoas com deficiência. Terceira edição do SENAC de portas abertas para o futuro.
Divulgação e Comunicação com a Sociedade. Relacionamento mais próximo.	Participar efetivamente de entidades de classe para o reconhecimento da sociedade, divulgar por meio de mídias sociais, ações e divulgações da instituição.	Resultados das ações acima citadas. Programa específico em tv's e mídias digitais com ações de divulgação e esclarecimento sobre a faculdade e suas ofertas.

		<p>Programas de rádio para divulgar a instituição.</p> <p>Canal de vídeos no Youtube apresentando as ações da faculdade SENAC de Blumenau.</p> <p>Confecção de Banners para divulgar melhorias conquistadas pelas ações da CPA.</p>
Comunicação clara e objetiva das políticas de pessoal e de carreira do corpo docente e técnico administrativo.	Melhorar comunicação dos docentes com a instituição, criar canais de relacionamento e incentivo a qualidade de vida. Divulgação do programa de Assistência Educação para os docentes e colaboradores técnico administrativos.	Amplamente divulgado pelos e-mails e apresentado nos murais os benefícios e vantagens que a faculdade oferece aos colaboradores. Entre eles (planos de saúde, aposentadoria privada. Realizadas reuniões com colaboradores sobre os temas supra citados.
Organização e disponibilidade das informações acerca das ações desenvolvidas pelo colegiado.	Divulgar em meio eletrônico as informações sobre as ações desenvolvidas pelos colegiados, realizar palestras de socialização dessas informações.	Divulgação via mídias eletrônicas.
Infraestrutura de laboratórios, internet, espaço de convivência e biblioteca.	Ampliar rede wi-fi na instituição, melhorar ventilação das salas individuais de estudo da biblioteca.	Criadas salas de atendimento e orientação para alunos e professores da Faculdade SENAC de Blumenau. Implantação de ventiladores que fazem troca de ar com ambiente

		da biblioteca, como esta é refrigerada, amenizou o problema.
Divulgação do trabalho desenvolvido pela Comissão Permanente de autoavaliação.	Divulgação permanente do trabalho desenvolvido pela comissão permanente de autoavaliação.	Apresentação da CPA e seus componentes em todas as salas da faculdade. Exposição de banners em áreas comuns nas dependências da faculdade.
Encaminhamento dos discentes para o mercado de trabalho e acompanhamento após conclusão do curso superior. Organização Estudantil.	Implantação do Banco de Oportunidades através do site do SENAC www.senac.com.br que auxilia no encaminhamento dos discentes e egressos ao mercado de trabalho. Atendimento com profissionais para realizar o acompanhamento e encaminhamento dos egressos para o mercado de trabalho.	Criado banco de oportunidades para os egressos. Coordenadores captam e disponibilizam oportunidades em suas mídias de comunicação. Intercâmbio entre empresas empregadores e a Faculdade SENAC de Blumenau.
Dependência de aporte financeiro da mantenedora, através da distribuição de recursos captados pela Verba Compulsória entre as Unidades Operativas do SENAC SC. Dependência da Mantenedora para obter os dados econômico-financeiros, visto que a	Estruturar internamente uma divisão de apoio ao estudante, na forma de orientá-lo sobre os programas de financiamento estudantil. Busca permanente pela auto sustentabilidade econômico-financeira. Adequação do sistema interno gerencial que possibilite ter acesso mais	Criadas comissões para análise de situação sócio econômica dos alunos. Contratação de profissional na área financeira para contas a receber.

elaboração dos demonstrativos é efetuada pela Divisão Financeira.	rápidas as informações para auxiliar no processo decisório.	
---	---	--

3 DESENVOLVIMENTO

3.1 Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional

3.1.1 Dimensão 8 – Planejamento e avaliação

Tabela 01 - Avaliação da Dimensão 08, segundo os participantes da pesquisa:

Público	Percentual relativo das respostas (Concordo plenamente/ concordo em parte)
Corpo discente Análise e Desenvolvimento de Sistemas	100,00%
Corpo discente Gastronomia	96,97%
Corpo discente Logística	97,50%
Corpo discente Processos Gerenciais	94,44%
Corpo discente Recursos Humanos	100,00%
Corpo discente Tecnologia da Informação	95,12%
Sociedade Civil Organizada	-
Corpo docente	94,12%
Corpo técnico	96,67%
Egressos	-
Média Geral	96,85%

Fonte: Faculdade SENAC de Blumenau.

3.2 Eixo 2: Desenvolvimento Institucional

3.2.1 Dimensão 1 – Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

Tabela 02 - Avaliação da Dimensão 01, segundo os participantes da pesquisa:

Público	Percentual relativo das respostas (Concordo plenamente/ concordo em parte)
Corpo discente Análise e Desenvolvimento de Sistemas	100,00%
Corpo discente Gastronomia	100,00%
Corpo discente Logística	100,00%

Corpo discente Processos Gerenciais	94,44%
Corpo discente Recursos Humanos	97,14%
Corpo discente Tecnologia da Informação	92,68%
Sociedade Civil Organizada	100,00%
Corpo docente	97,06%
Corpo técnico	100,00%
Egressos	100,00%
Média Geral	98,13%

Fonte: Faculdade SENAC de Blumenau.

3.2.2 Dimensão 3 – Responsabilidade Social da Instituição

Tabela 03 - Avaliação da Dimensão 03, segundo os participantes da pesquisa:

Público	Percentual relativo das respostas (Concordo plenamente/ concordo em parte)
Corpo discente Análise e Desenvolvimento de Sistemas	96,49%
Corpo discente Gastronomia	98,99%
Corpo discente Logística	95,00%
Corpo discente Processos Gerenciais	92,59%
Corpo discente Recursos Humanos	99,05%
Corpo discente Tecnologia da Informação	95,12%
Sociedade Civil Organizada	100,00%
Corpo docente	94,12%
Corpo técnico	96,67%
Egressos	90,00%
Média Geral	95,80%

Fonte: Faculdade SENAC de Blumenau.

3.3 Eixo 3: Políticas Acadêmicas

3.3.1 Dimensão 2 – Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

Tabela 04 - Avaliação da Dimensão 01, segundo os participantes da pesquisa:

Público	Percentual relativo das respostas
---------	-----------------------------------

	(Concordo plenamente/ concordo em parte)
Corpo discente Analise e Desenvolvimento de Sistemas	91,73%
Corpo discente Gastronomia	97,84%
Corpo discente Logística	92,50%
Corpo discente Processos Gerenciais	92,46%
Corpo discente Recursos Humanos	96,53%
Corpo discente Tecnologia da Informação	90,59%
Sociedade Civil Organizada	96,88%
Corpo docente	88,97%
Corpo técnico	90,00%
Egressos	77,50%
Média Geral	91,50%

Fonte: Faculdade SENAC de Blumenau.

3.3.2 Dimensão 4 – Comunicação com a Sociedade

Tabela 05 - Avaliação da Dimensão 04, segundo os participantes da pesquisa:

Público	Percentual relativo das respostas (Concordo plenamente/ concordo em parte)
Corpo discente Analise e Desenvolvimento de Sistemas	86,84%
Corpo discente Gastronomia	93,94%
Corpo discente Logística	91,25%
Corpo discente Processos Gerenciais	90,28%
Corpo discente Recursos Humanos	92,86%
Corpo discente Tecnologia da Informação	87,80%
Sociedade Civil Organizada	43,75%
Corpo docente	89,71%
Corpo técnico	85,00%
Egressos	90,00%
Média Geral	85,14%

Fonte: Faculdade SENAC de Blumenau.

3.3.3 Dimensão 9 – Política de Atendimento aos Discentes

Tabela 6 - Avaliação da Dimensão 09, segundo os participantes da pesquisa:

Público	Percentual relativo das respostas (Concordo plenamente/ concordo em parte)
Corpo discente Analise e Desenvolvimento de Sistemas	98,68%
Corpo discente Gastronomia	97,73%
Corpo discente Logística	96,88%
Corpo discente Processos Gerenciais	93,75%
Corpo discente Recursos Humanos	93,57%
Corpo discente Tecnologia da Informação	92,68%
Sociedade Civil Organizada	-
Corpo docente	97,79%
Corpo técnico	91,67%
Egressos	-
Média Geral	95,34%

Fonte: Faculdade SENAC de Blumenau.

3.4 Eixo 4: Políticas de Gestão

3.4.1 Dimensão 5 – Políticas de Pessoal

Tabela 7 - Avaliação da Dimensão 05, segundo os participantes da pesquisa:

Público	Percentual relativo das respostas (Concordo plenamente/ concordo em parte)
Corpo discente Analise e Desenvolvimento de Sistemas	-
Corpo discente Gastronomia	-
Corpo discente Logística	-
Corpo discente Processos Gerenciais	-
Corpo discente Recursos Humanos	-
Corpo discente Tecnologia da Informação	-
Sociedade Civil Organizada	-

Corpo docente	85,88%
Corpo técnico	79,17%
Egressos	-
Média Geral	82,52%

Fonte: Faculdade SENAC de Blumenau.

3.4.2 Dimensão 6 – Organização e Gestão da Instituição

Tabela 8 - Avaliação da Dimensão 06, segundo os participantes da pesquisa:

Público	Percentual relativo das respostas (Concordo plenamente/ concordo em parte)
Corpo discente Análise e Desenvolvimento de Sistemas	97,37%
Corpo discente Gastronomia	95,45%
Corpo discente Logística	95,00%
Corpo discente Processos Gerenciais	87,50%
Corpo discente Recursos Humanos	92,86%
Corpo discente Tecnologia da Informação	93,90%
Sociedade Civil Organizada	-
Corpo docente	92,65%
Corpo técnico	96,67%
Egressos	90,00%
Média Geral	93,49%

Fonte: Faculdade SENAC de Blumenau.

3.4.3 Dimensão 10 – Sustentabilidade Financeira

Tabela 9 - Resultados e propostas de melhorias da dimensão 10.

Resultados Alcançados		Propostas de melhorias	Observações
Fragilidades	Potencialidades		
Dependência dos cursos PSG (Programa Senac de	Inserção de novos cursos no portfolio a fim de	Desenvolvimento do software SEI para agilizar o fornecimento	Implantação no próximo exercício.

<p>Gratuidade) para agregar a receita e assim alcançar a sustentabilidade. Cursos os quais subsidiados pela mantenedora através de recursos captados pela Verba Compulsória.</p> <p>Dependência da mantenedora para obter os dados econômico-financeiros, visto que a elaboração dos demonstrativos é efetuada pela divisão financeira e só é fornecida semanas após o término do mês.</p>	<p>aumentar o número de alunos, e com isso a receita. Mantendo a sustentabilidade econômica. Políticas acessíveis de renegociação, Acompanhamento de evasão e inadimplência.</p> <p>Parceria com o FIES, Bolsas do Artigo 170 e 171 (parceria com o governo estadual), bolsa Programa de Iniciação Científica (PIC) Senac e bolsas institucionais, por meio da política de descontos interna.</p> <p>Bolsa institucional para os colaboradores com 50% de desconto no valor das mensalidades.</p>	<p>dos demonstrativos financeiros.</p> <p>Busca continua para manter a auto sustentabilidade econômica/financeira.</p>	
--	---	--	--

Fonte: Faculdade SENAC de Blumenau.

3.5 Eixo 5: Infraestrutura Física

3.5.1 Dimensão 7 – Infraestrutura física

Tabela 10 - Avaliação da Dimensão 07, segundo os participantes da pesquisa:

Público	Percentual relativo das respostas (Concordo plenamente/ concordo em parte)
Corpo discente Análise e Desenvolvimento de Sistemas	90,53%
Corpo discente Gastronomia	96,36%
Corpo discente Logística	89,00%
Corpo discente Processos Gerenciais	92,22%
Corpo discente Recursos Humanos	95,43%
Corpo discente Tecnologia da Informação	96,10%
Sociedade Civil Organizada	57,50%
Corpo docente	95,88%
Corpo técnico	95,33%
Egressos	76,67%
Média Geral	88,50%

Fonte: Faculdade SENAC de Blumenau.

4 ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES

A dimensão 08 correspondente ao planejamento e avaliação em relação aos processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional. Possui uma avaliação entre concordo plenamente e concordo em parte, onde a média dos públicos respondentes totalizou 96,85% frente aos 91,14% obtidos no exercício anterior, indicando os resultados das ações de melhoria sugeridos no exercício anterior. O resultado demonstrando que os referidos públicos concordaram com a forma como a instituição trabalha a autoavaliação institucional e seus processos.

Durante o exercício de 2015 a divulgação foi realizada pelos membros da Comissão Permanente de Autoavaliação - CPA por meio eletrônico, por meio da disponibilidade das informações nos murais em sala e nos corredores da instituição. Também foram confeccionados banner's informativos das ações oriundas do exercício anterior. Foram realizadas socializações em todas as turmas, bem como, com o corpo docente, corpo técnico administrativo, comunidade externa e egressa. Os representantes discentes e docentes atuaram como porta-vozes para que as ações desenvolvidas fossem disseminadas para todos os públicos.

As propostas de melhorias levaram em consideração as fragilidades, (aqui compreendidas como o problema e/ou resultado e/ou efeito) e as causas desse resultado.

Tabela 11 - Resultados e propostas de melhorias da dimensão 8.

Resultados Alcançados		Propostas de melhorias	Observações
Fragilidades	Potencialidades		
Reconhecimento e a manutenção dos trabalhos desenvolvidos pela CPA	Criação do planejamento para CPA para o ano de 2016. Intensificar a divulgação principalmente entre os públicos envolvidos. Envolvimento referente a abertura de	Dar continuidade a divulgação dos resultados da CPA. Fazer enquete sobre oferta de novos cursos. Criar novas formas de divulgação dos resultados da autoavaliação institucional.	Para próximo exercício.

	novos cursos. Intensificar a campanha, aumentando a participação dos públicos.		
--	---	--	--

Fonte: Faculdade SENAC de Blumenau.

A dimensão 01 correspondente a análise da Missão, Visão e Plano de Desenvolvimento Institucional, utilizada no exercício de 2015, os participantes concordam que a missão e a visão transmitem as finalidades, objetivos e compromissos da Faculdade de Tecnologia SENAC Blumenau e reconhecem o Plano de Desenvolvimento Institucional como coerente. O índice de reconhecimento do público que respondeu a esta dimensão alcançou na avaliação, entre concordo plenamente e concordo em parte, a média de 98,13% frente aos 85,9% obtidos no exercício anterior, indicando os resultados das ações de melhoria sugeridos no exercício anterior. O resultado demonstra significativo incremento nos resultados da pesquisa atual. A diversidade nas metodologias usadas pelos docentes contribuem para o processo de ensino e aprendizagem, as estratégias utilizadas durante o ano de 2015, foram as mesmas utilizadas e incentivada no exercício anterior. A utilização desta estratégia tende a aperfeiçoar o ensino e aprendizagem. Para o próximo exercício ações para divulgar a missão, visão e o PDI serão utilizadas e repetidas, pois houve significativo índice de melhoria. A divulgação também será realizada com o intuito de aproximar ainda mais a faculdade da comunidade externa e os eventos realizados no âmbito da faculdade servirão para enfatizar e divulgar tais informações, conforme tabela abaixo.

Tabela 12 - Resultados e propostas de melhorias da dimensão 1.

Resultados Alcançados		Propostas de melhorias	Observações
Fragilidades	Potencialidades		
Interpretação da missão e visão. Divulgação.	Boa receptividade de todos os públicos. O crescimento institucional vai de encontro com a missão e	Intensificar a divulgação de materiais ligados a esta área. Que todos conheçam o processo avaliação.	

	visão. A autoavaliação institucional, obteve resultados semelhantes aos resultados das avaliações externas.		
--	--	--	--

Fonte: Faculdade SENAC de Blumenau.

A dimensão 03 que corresponde a responsabilidade social da Instituição possui uma avaliação entre concordo plenamente e concordo em parte, onde a média dos públicos respondentes totalizou 95,80% frente aos 84% obtidos no exercício anterior, indicando os resultados das ações de melhoria sugeridos no exercício anterior. O resultado demonstra que os referidos públicos concordaram com a forma como a Faculdade de Tecnologia SENAC Blumenau trabalha a responsabilidade social. No exercício anterior os egressos dos Cursos Superiores de Gestão da Tecnologia da Informação e Processos Gerenciais apontavam índice de 60% em suas respostas, no atual exercício os valores obtidos indicam que houve substancial melhora reconhecendo as ações sociais da faculdade.

As propostas de melhorias levaram em consideração as fragilidades, (aqui compreendidas como o problema e/ou resultado e/ou efeito) e as causas desse resultado.

Tabela 13 - Resultados e propostas de melhorias da dimensão 3.

Resultados Alcançados		Propostas de melhorias	Observações
Fragilidades	Potencialidades		
Atingir o público e alertar a comunidade acadêmica da importância de ações desta natureza.	Boa imagem da instituição. Sensação positiva de toda comunidade acadêmica em estar inserida neste contexto.	Intensificar a realização de eventos desta natureza.	Foram registradas elogias aos eventos ligados a responsabilidade social nos questionários aplicados.

	<p>A instituição está inserida no âmbito da comunidade, por meio de ações sociais, voluntariado. Ampliar as oportunidades de contribuir com a comunidade por meio de serviços e atendimentos.</p>		
--	---	--	--

Fonte: Faculdade SENAC de Blumenau.

A dimensão 02 que corresponde às políticas para o ensino (ensino, pesquisa, extensão e pós-graduação), possui uma avaliação entre concordo plenamente e concordo em parte com as políticas para o ensino e extensão, onde a média dos públicos respondentes totalizou 91,5% frente a 81%, resultantes do exercício anterior, indicando os resultados das ações de melhoria sugeridos no exercício anterior. O público pesquisado percebe a coerência entre os diferentes instrumentos de avaliação aplicado pelos docentes com o esperado no resultado da aprendizagem, demonstrando que os referidos públicos concordaram com as políticas para ensino, pesquisa e extensão da Faculdade de Tecnologia Senac Blumenau. Nos grupos focais realizados com os públicos envolvidos foram mencionados que as políticas para ensino, pesquisa e extensão estão em concordância com a Faculdade Senac Blumenau. No entanto, os questionários aplicados com os Egressos (77,5%) sugerem uma ampliação e maior divulgação nos resultados da pesquisa.

As propostas de melhorias levaram em consideração as fragilidades, (aqui compreendidas como o problema e/ou resultado e/ou efeito) e as causas desse resultado.

Tabela 14 - Resultados e propostas de melhorias da dimensão 2.

Resultados Alcançados	Propostas de	Observações
-----------------------	--------------	-------------

Fragilidades	Potencialidades	melhorias	
Subjetividade na metodologia. Comunicação falha.	Ampliar e intensificar as formas de comunicação. Valorizar os trabalhos acadêmicos realizados.	Treinamento em metodologia aplicada. Intensificar a produção científica em sala de aula. Aplicar os conhecimentos adquiridos em sala de aula, por meio das ações de extensão.	

Fonte: Faculdade SENAC de Blumenau.

A dimensão 04 correspondente a comunicação da Instituição com a sociedade, possui uma avaliação entre concordo plenamente e concordo em parte, onde a média dos públicos respondentes totalizou 85,4% frente aos 84% obtidos no exercício anterior, demonstrando que os referidos públicos concordaram com a forma de comunicação existente entre a sociedade e a instituição. Nos grupos focais realizados com os públicos envolvidos, a sociedade Civil Organizada (43,75%) sugeriram que sejam mais explorados canais de comunicação virtual, redes sociais, bem como, de divulgação para que as informações e as ações da faculdade sejam conhecidas pela sociedade.

As propostas de melhorias levaram em consideração as fragilidades, (aqui compreendidas como o problema e/ou resultado e/ou efeito) e as causas desse resultado.

Tabela 15 - Resultados e propostas de melhorias da dimensão 4.

Resultados Alcançados		Propostas de melhorias	Observações
Fragilidades	Potencialidades		
Falhas na comunicação.	Recursos de mídias sociais e comunicação interna. Marca nacionalmente conhecida.	Ampliar e intensificar as formas de comunicação. Criar plano de comunicação.	

	Portfólio de cursos.		
--	----------------------	--	--

Fonte: Faculdade SENAC de Blumenau.

A dimensão 09 correspondente a políticas de atendimento aos discentes e egressos, possui uma avaliação entre concordo plenamente e concordo em parte, onde a média dos públicos respondentes totalizou 95,34% frente aos 78% do exercício anterior, O incremento pode ser considerado significativo, pois segundo a média da avaliação do publico estamos partindo para atingir menos de 5% dos 100% possíveis.

As propostas de melhorias levaram em consideração as fragilidades, (aqui compreendidas como o problema e/ou resultado e/ou efeito) e as causas desse resultado.

Tabela 16 - Resultados e propostas de melhorias da dimensão 9.

Resultados Alcançados		Propostas de melhorias	Observações
Fragilidades	Potencialidades		
Burocracia da instituição. Divulgação das rotinas de atendimento.	Clima organizacional no meio acadêmico. Atendimento Pedagógico, Psicoeducacional, e da coordenação. Disponibilização de espaços para aprendizagem, salas de estudo individual, equipamentos disponíveis aos acadêmicos.	Criar padronização e formalização das rotinas. Intensificar e diversificar a forma e as comunicações.	

--	--	--	--

Fonte: Faculdade SENAC de Blumenau.

A dimensão 05 correspondente as políticas de pessoal, de carreiras do corpo docente e do corpo técnico-administrativo, possui uma avaliação entre concordo plenamente e concordo em parte, onde a média dos públicos respondentes totalizou 82,52% frente aos 73,25% do exercício anterior, demonstrando que os referidos públicos concordaram com as políticas de pessoal, de carreiras do corpo docente e do corpo técnico-administrativo da Faculdade Senac Blumenau. Percebe-se que o Corpo técnico atingiu 79,17%, e este índice é inferior aos (82%) do exercício anterior. No entanto, os docentes que haviam pontuado (64,5%) no exercício anterior, agora estão em 85,52%, fica neste caso comprovado que a campanha de sensibilização realizada no exercício atingiu um número maior, e que os docentes atualmente tem mais clareza de seus direitos.

As propostas de melhorias levaram em consideração as fragilidades, (aqui compreendidas como o problema e/ou resultado e/ou efeito) e as causas desse resultado.

Tabela 17 - Resultados e propostas de melhorias da dimensão 5.

Resultados Alcançados		Propostas de melhorias	Observações
Fragilidades	Potencialidades		
Falta de investimentos na participação em feiras e congressos. Baixo investimento em programas stricto Sensu. Falta de Plano de carreira.	Ótimo ambiente de trabalho. Benefícios, plano de saúde, auxílio farmácia, plano de previdência privada.	Planejar investimentos para futuros exercícios, oportunizando meios para participação e publicação em congressos e feiras. Planejar investimentos em qualificação Strictu sensu. Implantação de planos de carreira.	

Fonte: Faculdade SENAC de Blumenau.

A dimensão 06 corresponde a organização e gestão da Instituição, funcionamento e representatividade dos colegiados, independência e autonomia na relação com a mantenedora, participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios, possui uma avaliação entre concordo plenamente e concordo em parte, onde

a média dos públicos respondentes totalizou 93,49% frente aos 80% do exercício anterior, demonstrando que os referidos públicos concordaram com a forma como a Faculdade Senac Blumenau trabalha a organização e a sua gestão.

As propostas de melhorias levaram em consideração as fragilidades, (aqui compreendidas como o problema e/ou resultado e/ou efeito) e as causas desse resultado.

Tabela 18 - Resultados e propostas de melhorias da dimensão 6.

Resultados Alcançados		Propostas de melhorias	Observações
Fragilidades	Potencialidades		
Falhas na comunicação.	Clima organizacional. Organização e estruturação. Reuniões semestrais dos conselhos superior e de curso. Reuniões da direção com coordenações de curso.	Melhorar e intensificar as formas de comunicação. Implantar projetos acadêmicos na instituição.	Dar continuidade no próximo ano letivo.

Fonte: Faculdade SENAC de Blumenau.

A dimensão 07 correspondente a infraestrutura física de ensino, pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação, possui uma avaliação entre concordo plenamente e concordo em parte, onde a média dos públicos respondentes totalizou 88,50% frente aos 87% do exercício anterior, demonstrando que os públicos envolvidos concordam com a infraestrutura disponibilizada pela Faculdade SENAC Blumenau. A índice não melhorou significativamente, apesar do índice ser alto, deve-se dar atenção a este indicador.

No entanto, foi mencionado que há necessidade de promover melhorias no que se refere à infraestrutura considerando rede wi-fi, conexão e acesso a internet. Da mesma forma.

As propostas de melhorias levaram em consideração as fragilidades, (aqui compreendidas como o problema e/ou resultado e/ou efeito) e as causas desse resultado.

Tabela 19 - Resultados e propostas de melhorias da dimensão 7.

Resultados Alcançados		Propostas de melhorias	Observações
Fragilidades	Potencialidades		
<p>Falhas na higienização na unidade.</p> <p>Poucas vagas no estacionamento na unidade.</p> <p>Problemas no esgoto da cozinha pedagógica.</p> <p>Organização da Cantina.</p> <p>Quadros de vidro dificultam a leitura pelos acadêmicos.</p> <p>Segurança, mídias infectadas nos laboratórios.</p> <p>Arrefecimento nas salas inconstante e insuficiente em algumas salas.</p> <p>Laboratório com poucos equipamentos de informática</p>	<p>Estrutura física oferecida pela unidade.</p> <p>Laboratórios modernos, equipamentos de ponta.</p> <p>Proposta Pedagógica, acervo bibliográfico atualizado, acesso no portal SENAC/SC à base de dados da EBSCO e Portal da CAPES.</p>	<p>Criar cronograma de higienização na unidade.</p> <p>Monitorar utilização do estacionamento.</p> <p>Rever a situação do esgoto da cozinha pedagógica.</p> <p>Rever ao posicionalmente e utilização dos quadros de vidro nas salas de aula.</p> <p>Criar políticas de segurança e antivírus nos laboratórios.</p> <p>Planejar política de uso da internet.</p> <p>Revisão do sistema de Arrefecimento, instalação de mais condicionadores de ar nas salas que em que o sistema é ineficaz.</p> <p>Criar mecanismo de empréstimo de laptops na biblioteca.</p>	

Fonte: Faculdade SENAC de Blumenau.

Tabela 20 - Demandas atendidas durante o exercício

Demandas	Soluções
----------	----------

Entupimento das pias da cozinha pedagógica.	Baixados os pontos de esgotamento para evitar o entupimento.
Baixo n. de computadores na biblioteca nos horários de pico para uso dos alunos.	Disponibilizados Note books, que são para uso dos alunos quando a demanda pelos equipamentos aumenta.
Reciclagem do lixo pouco eficiente.	Reciclagem do lixo, foi iniciado o processo no final do ano de 2015 de separação de recicláveis, do lixo comum, onde o primeiro é inserido em sacos azuis, e o segundo em sacos pretos, os quais são armazenados separadamente, e coletados 2 vezes por semana por empresa credenciada. Outros estão sendo programados para 2016, principalmente com a participação dos alunos, trabalhando a conscientização pela reciclagem.
Bicicletário, não supri a demanda dos alunos que utilizam o meio de transporte, além da falta de proteção.	Ampliação e fechamento do bicicletário, ampliando em 300% a capacidade, além do fechamento total da área deste estacionamento, trazendo maior segurança ao patrimônio dos alunos.
Pouco espaço para colocação das motos e descoberto.	Criado espaço para estacionamento de motos dentro da garagem dos veículos de funcionários.
Relatos sobre falhas na segurança na instituição.	Ampliação do sistema de vigilância em 30%, abrangendo os pontos cegos percebidos. Focando a segurança do bicicletário e o estacionamento de motos, assim como entrada de veículos.
Escacez de água de coleta das chuvas em estiagens prolongadas (constatado pela unidade)	Ampliação do sistema de coleta de água da chuva, de 40 mil litros, para 150 mil litros atendendo a demanda dos sanitários por várias semanas, mesmo com um grande período de estiagem.

Fonte: Faculdade SENAC de Blumenau.

5 AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE

5.1 Propostas de melhorias

Após detectar as causas e efeitos das fragilidades levantadas, estas foram suprimidas por meio da implementação de um plano de melhorias utilizando durante sua elaboração, o método 5W2H.

DIMENSÕES	O QUE	QUANDO	ONDE	QUEM	COMO	POR QUE
Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional						
8 - Planejamento e avaliação	Dar continuidade a divulgação dos resultados da CPA.	Esforço contínuo durante todo exercício.	Nas instalações da IES.	NES, CPA e NRM.	Em mídias impressas, televisionadas e por meios eletrônicos.	Conscientização dos processos e da importância da CPA.
	Fazer enquete sobre oferta de novos cursos.	Durante o ano letivo, em tempo hábil para operacionalizar os processos.	Nas instalações da IES	NES e NRM	Aplicação de questionário.	Acertar na abertura de novos cursos.
Eixo 2: Desenvolvimento Institucional						
1 - Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)	Divulgação da missão e PDI.	Esforço contínuo durante todo exercício.	Nas instalações da IES.	Todos os setores da instituição em suas atividades	Expor material de divulgação nos ambientes comuns, na biblioteca, em nossos eventos, encontros e reuniões.	Apresentar e fortalecer a nova missão proposta. Continuar divulgando a importância do PDI e da missão.
3 - Responsabilidade Social da Instituição	Manter no cronograma os eventos realizados em exercícios	Durantes os próximos exercícios	Nas dependências da IES	NES, NRM CPA	Manter e criar agenda para eventos e temas anteriores e criar novos	Para manter e melhorar ainda mais os resultados obtidos (nos questionários

	anteriores.				eventos.	aplicados pela CPA ficou evidenciado como nosso público valorizou eventos desta natureza)
	Criar novos eventos ligados a responsabilidade social.	Na criação do cronograma para os próximos exercícios.	Dentro da faculdade e em eventos externos de participação da IES	NES, NEB, NRM		
Eixo 3: Políticas Acadêmicas						
2 - Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão.	Manter a ampliar os treinamentos referentes a metodologia empregada.	Durante o exercício da IES.	Nas dependências da IES. Em encontros e treinamentos de professores, alunos e da comunidade acadêmica em geral.	NES, NRM, CPA e grupo de Pesquisa PIC - SENAC.	Exposição de resultados em mídias e banners.	Dar visibilidade as ações e resultados obtidos neste contexto.
	Informar a comunidade acadêmica sobre os processos de ensino, pesquisa e extensão.					
4 - Comunicação com a Sociedade	Criar um plano de comunicação .		O plano de comunicação ira atingir toda a EIS.	NRM e NES.	Elaborar plano de comunicação e realizar a seleção.	Apesar de termos melhorado significativamente neste item, implantando estas ferramentas terremos

						eficiência maiores, inclusive com geração de estatísticas.
	Implantar CRM.		CRM deverá ser implantado no NRM.		Levantamento e Implantação de ferramenta CRM.	
9 - Política de Atendimento aos Discentes	Criar padronização das rotinas de atendimento.	Ação contínua	Nas instalações da IES.	Todos departamentos possuem ações de atendimento. NRM, NES, Secretaria, Financeiro, NEB	Estudar e avaliar as rotinas de trabalho.	Para sanar as dúvidas citadas no questionário da CPA realizada no exercício anterior.
	Intensificar as formas de divulgação dos atendimentos e seus resultados.	Ação contínua	Nas instalações da IES.	NES e NRM	Expor resultados e divulgar ações em Banners, mídias sociais, materiais impressos.	Tornar as ações de atendimento conhecidas a toda comunidade acadêmica.
Dimensão 4 - Comunicação com a Sociedade						
5 - Políticas de Pessoal	Poucos investimentos na participação em feiras e congressos.	Investimento contínuo		Direção da IES	Ampliar investimentos	Isto além de atualizar ainda mais nossos docentes, melhora o conceito de produção de nossos professores.
	melhorar investimento em programas	Próximos exercícios		Mantenedora	Dar sequência ao projeto de Stricto Sensu	Atingir conceito máximo na questão de qualidade de

	stricto Sensu.					professores. Melhora o grau de satisfação dos colaboradores na unidade.
	Intensificar a divulgação do Plano de carreira.	Próximo exercício	Nas dependências da IES	NES, NRM	Divulgar nos murais	No exercício passado já foi feita ação semelhante, intensificar irá ampliar os resultados
6 - Organização e Gestão da Instituição	Falhas na comunicação		Em toda a IES	NRM, NES, NEB	Criar Plano de comunicação	Um dos problemas acusados em muitas dimensões é a comunicação, A diversificação, intensificação atingira um público maior e com mais qualidade.
10 - Sustentabilidade Financeira						
Eixo 4: Políticas de Gestão						
7 - Infraestrutura física	Criar estrutura de controle de utilização da internet.				Criar plano de utilização e monitoramento.	Doutrinar o uso por controles inibe a utilização exagerada desta tecnologia.
	Baixo número de vagas de estacionamento.				Monitorar a utilização dos estacionamentos	Evitar que pessoas não relacionadas a IES utilizem nossos estacionamentos.

					Criar mecanismo de carona solidária	Incentivar os alunos ao uso racional de veículos.
	Melhorar atendimento na cantina	Início do ano letivo	Área de convivência	ADM	Criar junto ao gestor da cantina formas de agilizar os atendimentos.	Para evitar as filas nos atendimentos
	Segurança na utilização de mídias eletrônicas nos computadores da IES	Início do ano letivo	laboratórios da IES	Responsáveis pelos laboratórios	Revisar e atualizar os softwares de segurança nos laboratórios.	Evitar a contaminação por vírus nas mídias dos usuários.

Fonte: Faculdade SENAC de Blumenau.

5.2 Divulgação dos resultados

Os resultados (fragilidades e potencialidades) alcançados, por tipo de respondentes e por dimensão, com suas propostas de melhorias, serão divulgados pela direção da Faculdade para toda comunidade acadêmica em reuniões específicas, objetivando a disseminação e divulgação dos resultados. Cada público receberá os resultados referentes aos seus questionários, conforme quadro abaixo:

Público	Data da divulgação
Corpo discente	11/02/2016
Sociedade Civil Organizada	22/02/2016
Corpo docente	04/02/2016
Corpo técnico	22/02/2016
Egressos	29/02/2016

Este relatório de autoavaliação institucional também está disponibilizado na Biblioteca da Faculdade.

5.3 Avaliação da CPA em relação à IES e aos cursos

5.3.1 Avaliação da IES

EIXO 1 - PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL			
Cada indicador previsto no instrumento de autorização/reconhecimento e renovação de reconhecimento de curso;	O conceito estimado pela CPA para este indicador;	Justificativa do conceito atribuído	Proposta de melhorias para obtenção do conceito 5.
1.1 - Evolução institucional a partir dos processos de Planejamento e Avaliação Institucional. (indicador aplicado no Recredenciamento e Credenciamento para transformação de Organização Acadêmica)	Conceito 5	Quando a demonstração de evolução institucional contida no Relato Institucional é caracterizada como excelente em relação aos processos de Planejamento e Avaliação Institucional.	
1.2 - Projeto/processo de auto avaliação institucional.	Conceito 5	Quando o projeto/processo de autoavaliação institucional está previsto/implantado e atende de maneira excelente às necessidades institucionais, como instrumento de gestão e de ações acadêmico-administrativas de melhoria institucional.	
1.3 - Auto avaliação institucional: participação da comunidade acadêmica. (indicador aplicado para fins de Recredenciamento e Credenciamento para transformação de Organização Acadêmica)	Conceito 4	Quando o processo de auto avaliação está previsto/implantado, com participação muito boa da comunidade acadêmica.	Intensificar e diversificar as datas para aplicação dos questionários, pra atingir a 100% dos acadêmicos.
1.4 - Auto avaliação institucional e avaliações externas: análise e divulgação dos resultados. (indicador aplicado para fins de Recredenciamento e Credenciamento para transformação de Organização Acadêmica)	Conceito 5	Quando a divulgação das análises dos resultados do processo de auto avaliação institucional e das avaliações externas previstas/implantadas ocorre, de maneira excelente, para a comunidade acadêmica.	
1.5 - Elaboração do relatório de auto avaliação. (indicador aplicado para fins de Recredenciamento e Credenciamento para transformação de	Conceito 5	Quando o relatório de auto avaliação apresenta resultados, análises, reflexões e proposições de forma excelente para subsidiar planejamento e ações.	

Organização Acadêmica)			
Eixo 2 - DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL			
Cada indicador previsto no instrumento de autorização/reconhecimento e renovação de reconhecimento de curso;	O conceito estimado pela CPA para este indicador;	Justificativa do conceito atribuído	Proposta de melhorias para obtenção do conceito 5.
2.1 - Missão institucional, metas e objetivos do PDI.	Conceito 4	Quando as metas e objetivos do PDI previstos/implantados estão muito bem articulados com a missão institucional, com o cronograma estabelecido e com os resultados do processo de avaliação institucional.	Reestruturação (já realizado)
2.2 - Coerência entre o PDI e as atividades de ensino de graduação e de pós graduação.	Conceito 5	Quando há coerência excelente entre o PDI e as atividades de ensino (graduação e de pós-graduação) previstas/implantadas.	
2.3 - Coerência entre o PDI e as práticas de extensão.	Conceito 5	Quando há coerência excelente entre o PDI e as práticas de extensão previstas/implantadas.	
2.4 - Coerência entre o PDI e as atividades de pesquisa/iniciação científica, tecnológica, artística e cultural.	Conceito 4	Quando há coerência muito boa entre o PDI e as atividades previstas/implantadas de pesquisa/iniciação científica, tecnológica, artística e cultural.	Incentivar a comunidade acadêmica a participação.
2.5 - Coerência entre o PDI e as ações institucionais no que se refere à diversidade, ao meio ambiente, à memória cultural, à produção artística e ao patrimônio cultural.	Conceito 5	Quando as ações institucionais previstas/implantadas estão coerentes com o PDI, de maneira excelente, considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: diversidade, meio ambiente, memória cultural, produção artística e patrimônio cultural.	
2.6 - Coerência entre o PDI e as ações institucionais voltadas para o desenvolvimento econômico e social.	Conceito 5	Quando as ações previstas/implantadas pela instituição (com ou sem parceria) contemplam, de maneira excelente, o desenvolvimento econômico e social, conforme proposto no PDI, considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: desenvolvimento econômico regional, melhoria da infraestrutura urbana/local, melhoria das condições/qualidade de vida	

		da população e projetos/ações de inovação social.	
2.7 - Coerência entre o PDI e ações de responsabilidade social: inclusão social.	Conceito 5	Quando há coerência excelente entre o PDI e as ações de inclusão social previstas/implantadas pela IES.	
2.8 - Coerência entre o PDI e ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e igualdade étnico- racial.	Conceito 5	Quando há coerência excelente entre o PDI e as ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e igualdade étnico-racial previstas/implantadas pela IES.	
2.9 - Internacionalização: coerência entre o PDI e as ações institucionais. (aplica-se quando previsto no PDI)	Conceito 5	Quando há coerência excelente entre o PDI e as atividades, previstas/implantadas, voltadas para a cooperação, intercâmbio e programas com finalidades de internacionalização.	
Eixo 3 - POLÍTICAS ACADÊMICAS			
Cada indicador previsto no instrumento de autorização/ reconhecimento e renovação de reconhecimento de curso;	O conceito estimado pela CPA para este indicador;	Justificativa do conceito atribuído	Proposta de melhorias para obtenção do conceito 5.
3.1 - Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de graduação.	Conceito 5	Quando há coerência excelente entre o PDI e as atividades, previstas/implantadas, voltadas para a cooperação, intercâmbio e programas com finalidades de internacionalização.	
3.2 - Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de pós-graduação stricto sensu. (aplica-se também às Faculdades e aos Centros Universitários, quando previstos no PDI)	NSA		
3.3 - Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de pós-graduação lato sensu. (aplica-se quando previsto no PDI)	Conceito 5	Quando as ações acadêmico-administrativas previstas no PDI /implantadas estão relacionadas com as políticas de ensino para os cursos de pós-graduação <i>lato sensu</i> , de maneira excelente, considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: aprovação nos	

		colegiados da IES, acompanhamento e avaliação do desenvolvimento dos cursos.	
3.4 - Políticas institucionais e ações acadêmico-administrativas para a pesquisa ou iniciação científica, tecnológica, artística e cultural.	Conceito 4	Quando as ações acadêmico-administrativas de pesquisa ou iniciação científica, tecnológica, artística e cultural estão muito bem previstas/implantadas, em conformidade com as políticas estabelecidas.	Ampliar os programas de pesquisa.
3.5 - Políticas institucionais e ações acadêmico-administrativas para a extensão.	Conceito 5	Quando as ações acadêmico-administrativas de extensão estão previstas/implantadas, de maneira excelente, considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: apoio à realização de programas, projetos, atividades e ações.	
3.6 - Políticas institucionais e ações de estímulo relacionadas à difusão das produções acadêmicas: científica, didático-pedagógica, tecnológica, artística e cultural.	Conceito 5	Quando as ações de estímulo às produções acadêmicas e sua difusão estão previstas/implantadas, de maneira excelente, considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: incentivo a publicações científicas, didático-pedagógicas, tecnológicas, artísticas e culturais; bolsa de pesquisa/iniciação científico-tecnológica; grupos de pesquisa e auxílio para participação em eventos.	
3.7 - Comunicação da IES com a comunidade externa.	Conceito 4	Quando os canais de comunicação externa estão muito bem previstos/implantados, considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: acesso da comunidade externa às informações acerca dos resultados das avaliações recentes, da divulgação dos cursos, da extensão e pesquisa, da existência de mecanismos de transparência institucional, da ouvidoria, entre outros.	Utilizar os mais diversificados meios de comunicação.
3.8 - Comunicação da IES com a comunidade interna.	Conceito 5	Quando os canais de comunicação interna estão previstos/implantados, de maneira excelente, considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: acesso da comunidade interna às informações acerca dos	

		resultados das avaliações recentes, da divulgação dos cursos, da extensão e pesquisa, da existência de mecanismos de transparência institucional, da ouvidoria, entre outros.	
3.9 - Programas de atendimento aos estudantes.	Conceito 4	Quando os programas de apoio aos estudantes (apoio psicopedagógico, programas de acolhimento ao ingressante, programas de acessibilidade ou equivalente, nivelamento e/ou monitoria), inclusive aos estrangeiros, quando for o caso, estão muito bem previstos/implantados.	Intensificar treinamentos.
3.10 - Programas de apoio à realização de eventos internos, externos e à produção discente.	Conceito 4	Quando os programas de apoio ao discente estão muito bem previstos/implantados, considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: participação/realização de eventos (congressos, seminários, palestras, viagens de estudo e visitas técnicas) e produção discente (científica, tecnológica, cultural, técnica e artística).	Mais Investimentos para realização.
3.11 - Políticas e ações de acompanhamento de egressos.	Conceito 3	Quando o plano de ação/ações institucionais previsto/implantado atende de maneira suficiente à política de acompanhamento dos egressos.	Implantar mecanismos para registrar e monitorar.
3.12 - Atuação dos egressos da IES no ambiente socioeconômico.	Conceito 5	Quando as ações previstas/implantadas pela IES para verificação do egresso em relação à sua atuação profissional é excelente, considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: responsabilidade social e cidadania onde a IES está inserida, empregabilidade, preparação para o mundo do trabalho, relação com entidades de classe e empresas do setor.	
3.13 - Inovação tecnológica e propriedade intelectual: coerência entre o PDI e as ações institucionais. (aplica-se quando previsto no PDI)	Conceito 5	Quando as ações previstas/implantadas pela instituição, conforme proposto no PDI, contemplam a inovação tecnológica e a propriedade intelectual de maneira excelente.	
Eixo 4 - POLÍTICAS DE GESTÃO			
Cada indicador previsto	O conceito	Justificativa do conceito	Proposta de melhorias para

no instrumento de autorização/ reconhecimento e renovação de reconhecimento de curso;	estimado pela CPA para este indicador;	atribuído	obtenção do conceito 5.
4.1 - Política de formação e capacitação docente.	Conceito 5	Quando a política de formação e capacitação docente está prevista/implantada, de maneira excelente, considerando, em uma análise sistêmica e global, o incentivo/auxílio à: participação em eventos científicos/técnicos/culturais; capacitação (formação continuada); qualificação acadêmica docente e a devida divulgação das ações com os docentes.	
4.2 - Política de formação e capacitação do corpo técnico-administrativo.	Conceito 5	Quando a política de formação e capacitação do corpo técnico-administrativo está prevista/implantada de maneira excelente, considerando o incentivo/auxílio para formação continuada.	
4.3 - Gestão institucional.	Conceito 5	Quando a gestão institucional está prevista/implantada de maneira excelente para o funcionamento da instituição, considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: autonomia e representatividade dos órgãos de gestão e colegiados; participação de professores, técnicos, estudantes e sociedade civil organizada; critérios de indicação e recondução de seus membros; realização e registro de reuniões.	
4.4 - Sistema de registro acadêmico.	Conceito 5	Quando o sistema de registro acadêmico previsto/implantado atende de maneira excelente às necessidades institucionais e dos discentes, considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: organização, informatização, agilidade no atendimento e diversificação de documentos disponibilizados.	
4.5 - Sustentabilidade financeira.	Conceito 5	Quando as fontes de recursos previstas/executadas atendem de maneira	

		excelente ao custeio e aos investimentos em ensino, extensão, pesquisa e gestão, em conformidade com o PDI.	
4.6 - Relação entre o planejamento financeiro (orçamento) e a gestão institucional.	Conceito 5	Quando o planejamento financeiro (orçamento com as respectivas dotações e rubricas) previsto/executado está relacionado de maneira excelente com a gestão do ensino, da pesquisa e da extensão, em conformidade com o PDI.	
4.7 - Coerência entre plano de carreira e a gestão do corpo docente. (indicador aplicado para fins de Recredenciamento e Credenciamento para transformação de Organização Acadêmica)	Conceito 5	Quando a gestão do corpo docente é excelente em relação ao plano de carreira protocolado/implantado.	
4.8 - Coerência entre o plano de carreira e a gestão do corpo técnico-administrativo. (indicador aplicado para fins de Recredenciamento e Credenciamento para transformação de Organização Acadêmica)	Conceito 5	Quando a gestão do corpo técnico-administrativo é excelente em relação ao plano de carreira protocolado/implantado.	
Eixo 5 - INFRAESTRUTURA FÍSICA			
Cada indicador previsto no instrumento de autorização/reconhecimento e renovação de reconhecimento de curso;	O conceito estimado pela CPA para este indicador;	Justificativa do conceito atribuído	Proposta de melhorias para obtenção do conceito 5.
5.1 - Instalações administrativas.	Conceito 5	Quando as instalações administrativas existentes atendem de maneira excelente às necessidades institucionais, considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação.	
5.2 - Salas de aula.	Conceito 5	Quando as salas de aula existentes atendem de maneira excelente às necessidades institucionais, considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: quantidade,	

		dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação.	
5.3 - Auditório(s).	Conceito 5	Quando o(s) auditório(s) existente(s) atende(m) de maneira excelente às necessidades institucionais, considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação.	
5.4 - Sala(s) de professores.	Conceito 5	Quando a(s) sala(s) de professores existente(s) atende(m) de maneira excelente às necessidades institucionais, considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade, conservação e infraestrutura de informática.	
5.5 - Espaços para atendimento aos alunos.	Conceito 5	Quando os espaços existentes para atendimento aos alunos atendem de maneira excelente às necessidades institucionais, considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação.	
5.6 - Infraestrutura para CPA.	Conceito 5	Quando a infraestrutura destinada à CPA atende de maneira excelente às necessidades institucionais.	
5.7 - Gabinetes/estações de trabalho para professores em Tempo Integral -TI.	Conceito 5	Quando os gabinetes/estações de trabalho previstos/implantados para os docentes em TI atendem de maneira excelente às necessidades institucionais, considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade, conservação e infraestrutura de informática.	
5.8 - Instalações sanitárias.	Conceito 5	Quando as instalações sanitárias existentes atendem de maneira excelente às	

		necessidades institucionais, considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação.	
5.9 - Biblioteca: infraestrutura física.	Conceito 5	Quando a infraestrutura física atende de maneira excelente às necessidades institucionais, considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: espaço físico (dimensão, limpeza, iluminação, ventilação, segurança, acessibilidade, conservação e condições para atendimento educacional especializado), instalações para o acervo, ambientes de estudos individuais e em grupo, espaço para técnico-administrativos e plano de expansão física.	
5.10 - Biblioteca: serviços e informatização.	Conceito 5	Quando os serviços da biblioteca atendem de maneira excelente às necessidades institucionais, considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: profissionais da área de biblioteconomia, acesso via internet (consulta, reserva), informatização do acervo, bancos de dados, empréstimo, relatórios de gestão e horário de funcionamento.	
5.11 - Biblioteca: plano de atualização do acervo.	Conceito 5	Quando o plano de atualização do acervo (físico e eletrônico/digital) previsto/implantado atende de maneira excelente às necessidades institucionais, considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: coerência com o PDI e alocação de recursos.	
5.12 - Sala(s) de apoio de informática ou infraestrutura equivalente.	Conceito 5	Quando o(s) sala(s) de apoio de informática ou infraestrutura equivalente existente(s) atende(m) de maneira excelente às necessidades institucionais, considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: equipamentos, normas de segurança, espaço físico, acesso à <i>internet</i> , atualização de <i>software</i> , acessibilidade digital, acessibilidade física,	

		condições ergonômicas, serviços, suporte e plano de atualização.	
5.13. Recursos de Tecnologias de Informação e Comunicação.	Conceito 5	Quando os recursos de tecnologias de informação e comunicação atendem de maneira excelente às necessidades dos processos de ensino e aprendizagem, que envolvem professores, técnicos, estudantes e sociedade civil.	
5.14 - Laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas: infraestrutura física.	Conceito 5	Quando a infraestrutura física dos laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas atendem de maneira excelente às necessidades institucionais, considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: espaço físico (dimensão, limpeza, iluminação, ventilação, segurança e conservação), plano de atualização e acessibilidade.	
5.15 - Laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas: serviços.	Conceito 5	Quando os laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas atendem de maneira excelente às necessidades institucionais, considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: serviços e normas de segurança.	
5.16 - Espaços de convivência e de alimentação.	Conceito 5	Quando os espaços de convivência e de alimentação existentes atendem de maneira excelente às necessidades institucionais, considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação.	

Fonte: Faculdade SENAC de Blumenau.

5.3.2 Avaliação por curso

5.3.2.1 Gastronomia

Dimensão 1: ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA			
Cada indicador previsto no instrumento de autorização/reconhecimento e renovação de reconhecimento de curso;	O conceito estimado pela CPA para este indicador;	Justificativa do conceito atribuído	Proposta de melhorias para obtenção do conceito 5.
1.1 - Contexto educacional	Conceito 5	Quando o PPC contempla, de maneira excelente, as demandas efetivas de natureza econômica e social.	
1.2 - Políticas institucionais no âmbito do curso	NSA		
1.3 - Objetivos do curso	Conceito 5	Quando os objetivos do curso apresentam excelente coerência, em uma análise sistêmica e global, com os aspectos: perfil profissional do egresso, estrutura curricular e contexto educacional.	
1.4 - Perfil profissional do egresso	Conceito 5	Quando o perfil profissional expressa, de maneira excelente, as competências do egresso.	
1.5 - Estrutura curricular (Considerar como critério de análise também a pesquisa e a extensão, caso estejam contempladas no PPC)	Conceito 4	Quando a estrutura curricular prevista/implantada contempla, de muito bem, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: flexibilidade, interdisciplinaridade, compatibilidade da carga horária total (em horas), articulação da teoria com a prática e, nos casos de cursos a distância, mecanismos de familiarização com essa modalidade.	Aplicar interdisciplinaridade.
1.6 - Conteúdos curriculares	Conceito 5	Quando os conteúdos curriculares previstos/implantados	

		ambiental, em direitos humanos e de educação das relações étnico - raciais e para o ensino de história cultura afro-brasileira, africana e indígena.	
1.7 - Metodologia	Conceito 5	Quando as atividades pedagógicas apresentam excelente coerência com a metodologia prevista/implantada.	
1.8 - Estágio curricular supervisionado NSA para cursos que não contemplam estágio no PPC e que não possuem diretrizes curriculares nacionais ou suas diretrizes não preveem a obrigatoriedade de estágio supervisionado	Conceito 5	Quando o estágio curricular supervisionado previsto/implantado está regulamentado/institucionalizado, de maneira excelente, considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: carga horária, previsão/existência de convênios, formas de apresentação, orientação, supervisão e coordenação.	
1.9 - Estágio curricular supervisionado - relação com a rede de escolas da Educação Básica Obrigatório para Licenciaturas. NSA para os demais cursos.	NSA		
1.10 - Estágio curricular supervisionado - relação entre licenciandos, docentes e supervisores da rede de escolas da Educação Básica. Obrigatório para Licenciaturas. NSA para os demais cursos.	NSA		
1.11 - Estágio	NSA		

curricular supervisionado - relação teoria e prática Obrigatório para Licenciaturas. NSA para os demais cursos.			
1.12 - Atividades complementares NSA para cursos que não contemplam atividades complementares no PPC e que não possuem diretrizes curriculares nacionais ou suas diretrizes não preveem a obrigatoriedade de atividades complementares	Conceito 5	Quando as atividades complementares previstas/implantadas estão regulamentadas/institucionalizadas, de maneira excelente, considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: carga horária, diversidade de atividades e formas de aproveitamento.	
1.13 - Trabalho de conclusão de curso (TCC) NSA para cursos que não contemplam TCC no PPC e que não possuem diretrizes curriculares nacionais ou suas diretrizes não preveem a obrigatoriedade de TCC	NA		
1.14 - Apoio ao discente	Conceito 4	Quando o apoio ao discente previsto/implantado contempla muito bem os programas de apoio extraclasse e psicopedagógico, de atividades de nivelamento e extracurriculares não computadas como atividades complementares e de participação em centros acadêmicos e em intercâmbios.	Estabelecer parcerias com Instituições estrangeiras para intercâmbios
1.15 - Ações decorrentes dos processos de avaliação	Conceito 4	Quando as ações acadêmico-administrativas, em decorrência das auto avaliações e das	Trabalhar questões de avaliação externas nas disciplinas (ex: ENADE)

do curso		avaliações externas (avaliação de curso, ENADE, CPC e outras), no âmbito do curso, estão muito bem previstas/implantadas.	
1.16 - Atividades de tutoria NSA para cursos presenciais. Obrigatório para cursos a distância e presenciais, reconhecidos, que ofertam até 20% da carga horária total do curso na modalidade a distância, conforme portaria 4.059 de 10 de dezembro de 2004	NSA		
1.17 - Tecnologias de informação e comunicação - TICs - no processo ensino-aprendizagem	Conceito 4	Quando as tecnologias de informação e comunicação (TICs) previstas/implantadas no processo de ensino-aprendizagem permitem executar, de maneira muito boa, o projeto pedagógico do curso.	Diversificar as tecnologias de informação e comunicação no processo de ensino-aprendizagem.
1.18 - Material didático institucional NSA para cursos presenciais que não contemplam material didático institucional no PPC, obrigatório para cursos a distância	NSA		
1.19 - Mecanismos de interação entre docentes, tutores e discentes NSA para cursos presenciais que não contemplam mecanismos de interação entre docentes, tutores e discentes no PPC,	NSA		

obrigatório para cursos a distância			
1.20 - Procedimentos de avaliação dos processos de ensino-aprendizagem	Conceito 5	Quando os procedimentos de avaliação previstos/implantados utilizados nos processos de ensino-aprendizagem atendem, de maneira excelente, à concepção do curso definida no seu Projeto Pedagógico do Curso - PPC.	
1.21 - Número de vagas	Conceito 5	Quando o número de vagas previstas/implantadas corresponde, de maneira excelente, à dimensão do corpo docente e às condições de infraestrutura da IES.	
1.22 - Integração com as redes públicas de ensino	NSA		
1.23 - Integração com o sistema local e regional de saúde e o SUS	NSA		
1.24 - Ensino na área de saúde	NSA		
1.25 - Atividades práticas de ensino	NSA		
1.26 - Atividades práticas de ensino para áreas da saúde. Obrigatório para os cursos da área saúde. NSA para os demais cursos.	NSA		
1.27 - Atividades práticas de ensino de ensino para Licenciaturas. Obrigatório para Licenciaturas. NSA para os demais cursos.	NSA		
Dimensão 2: CORPO DOCENTE E TUTORIAL			
Cada indicador	O conceito estimado	Justificativa do conceito atribuído	Proposta de melhorias

previsto no instrumento de autorização/reconhecimento e renovação de reconhecimento de curso;	pela CPA para este indicador;		para obtenção do conceito 5.
2.1 - Atuação do Núcleo Docente Estruturante - NDE	Conceito 4	Quando a atuação do NDE previsto/implantado é muito boa considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: concepção, acompanhamento, consolidação e avaliação do PPC.	NDE contribuir mais com a consolidação do PPC.
2.2 - Atuação do (a) coordenador (a)	Conceito 4	Quando a atuação do (a) coordenador (a) é muito boa, considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: gestão do curso, relação com os docentes e discentes e representatividade nos colegiados superiores.	Ampliar a carga horária do coordenador para dedicação ao curso e participação em colegiados.
2.3 Experiência profissional, de magistério superior e de gestão acadêmica do (a) coordenador (a)	Conceito 5	Quando o (a) coordenador (a) possui experiência em cursos a distância maior ou igual a 4 anos.	
2.4 - Regime de trabalho do (a) coordenador (a) do curso	Conceito 5	Quando o regime de trabalho previsto/implantado do (a) coordenador (a) é de tempo parcial ou integral, sendo que a relação entre o número de vagas anuais pretendidas/autorizadas e as horas semanais dedicadas à coordenação é menor ou igual a 10.	
2.5 - Carga horária de coordenação de curso NSA para cursos presenciais, obrigatório para cursos a distância	NSA		
2.6 - Titulação do corpo docente do curso	Conceito 4	Quando o percentual dos docentes do curso com titulação obtida em programas de pós-graduação	Incentivar professores especialistas para ingresso em pós-

		stricto sensu é maior ou igual a 50% e menor que 75%.	graduação stricto sensu
2.7 - Titulação do corpo docente do curso - percentual de doutores	Conceito 3	Quando o percentual de doutores do curso é maior que 10% e menos ou igual a 20%.	Incentivar professores especialistas para ingresso em pós-graduação stricto sensu
2.8 - Regime de trabalho do corpo docente do curso	Conceito 3	Quando o percentual do corpo docente previsto/efetivo com regime de trabalho de tempo parcial ou integral é maior ou igual a 33% e menor que 60%.	Ampliar carga horária do corpo docente
2.9 - Experiência profissional do corpo docente	Conceito 4	Quando um contingente maior ou igual a 60% e menor que 80% do corpo docente previsto/efetivo possui experiência profissional (excluída as atividades no magistério superior) de, pelo menos, 2 anos para bacharelados/licenciaturas ou 3 anos para cursos superiores de tecnologia.	Contratar novos docentes com maior experiência profissional.
2.10 - Experiência no exercício da docência na educação básica	NSA		
2.11 - Experiência de magistério superior do corpo docente	Conceito 4	Quando um contingente maior ou igual a 60% e menor que 80% do corpo docente previsto/efetivo possui experiência de magistério superior de, pelo menos, 3 anos para bacharelados/licenciaturas ou 2 anos para cursos superiores de tecnologia.	Contratar novos docentes com maior experiência docente.
2.12 - Relação entre o número de docentes e o número de vagas	NSA		
2.13 - Funcionamento do colegiado de curso ou equivalente	Conceito 3	Quando o funcionamento do colegiado previsto/implantado está regulamentado/ institucionalizado, de maneira suficiente, considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: representatividade dos segmentos, periodicidade das reuniões, registros e	Maior participação dos colegiados na tomada de decisão do curso.

		encaminhamento das decisões.	
2.14 - Produção científica, cultural, artística ou tecnológica	Conceito 1	Quando menos de 50% dos docentes não têm produção nos últimos 3 anos.	Incentivar os docentes na produção científica.
2.15 - Titulação e formação do corpo de tutores do curso	NSA		
2.16 - Experiência do corpo de tutores em educação a distância	NSA		
2.17 - Relação docentes e tutores - presenciais e a distância - por estudante NSA para cursos presenciais. Obrigatório para cursos a distância e presenciais, reconhecidos, que ofertam até 20% da carga horária total do curso na modalidade a distância, conforme Portaria 4.059 /2004	NSA		
2.18 - Responsabilidade docente pela supervisão da assistência médica. Exclusivo para o curso de Medicina. de Medicina. NSA para os demais cursos.	NA		
2.19 - Responsabilidade docente pela supervisão da assistência odontológica Exclusivo para o curso	NSA		

de Odontologia. NSA para os demais cursos.			
2. 20. Núcleo de apoio pedagógico e experiência docente. Obrigatório para os cursos da área de saúde, desde que contemplem no PPC. NSA para os demais cursos.	NSA		
Dimensão 3: INFRAESTRUTURA			
Cada indicador previsto no instrumento de autorização/reconhecimento e renovação de reconhecimento de curso;	O conceito estimado pela CPA para este indicador;	Justificativa do conceito atribuído	Proposta de melhorias para obtenção do conceito 5.
3.1 - Gabinetes de trabalho para professores Tempo Integral - TI	Conceito 4	Quando os gabinetes de trabalho implantados para os docentes em tempo integral são muito bons considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: disponibilidade de equipamentos de informática em função do número de professores, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, acessibilidade, conservação e comodidade.	Ampliar o número de gabinetes de trabalho para professores Tempo Integral.
3.2 - Espaço de trabalho para coordenação do curso e serviços acadêmicos	Conceito 4	Quando o espaço destinado às atividades de coordenação é muito bom considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: dimensão, equipamentos, conservação, gabinete individual para coordenador, número de funcionários e atendimento aos discentes e aos professores.	Implantar portas nos gabinetes, e por película da mesma altura entre os núcleos NEB e NES.
3.3 - Sala de professores	Conceito 4	Quando a sala de professores implantada para os docentes do curso é muito boa considerando,	Ampliar a sala de professores.

		em uma análise sistêmica e global, os aspectos: disponibilidade de equipamentos de informática em função do número de professores, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, acessibilidade, conservação e comodidade.	
3.4 - Salas de aula	Conceito 5	Quando as salas de aula implantadas para o curso são excelentes considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: quantidades e número de discentes por turma, disponibilidade de equipamentos, dimensões em função das vagas previstas/autorizadas, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, acessibilidade, conservação e comodidade.	
3.5 - Acesso dos discentes a equipamentos de informática	Conceito 5	Quando os laboratórios ou outros meios implantados de acesso à informática para o curso atendem, de maneira excelente, considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: quantidade de equipamentos relativa ao número total de usuários, acessibilidade, velocidade de acesso à internet, política de atualização de equipamentos e softwares e adequação do espaço físico.	
3.6 - Bibliografia básica	Conceito 5	Quando o acervo da bibliografia básica, com no mínimo três títulos por unidade curricular, está disponível na proporção média de um exemplar para menos de 5 vagas anuais pretendidas/autorizadas, de cada uma das unidades curriculares, de todos os cursos que efetivamente utilizam o acervo, além de estar informatizado e tombado junto ao	

		patrimônio da IES.	
3.7 - Bibliografia complementar	Conceito 5	Quando o acervo da bibliografia complementar possui, pelo menos, cinco títulos por unidade curricular, com dois exemplares de cada título ou com acesso virtual.	
3.8 - Periódicos especializados	Conceito 5	Quando há assinatura/acesso de periódicos especializados, indexados e correntes, sob a forma impressa ou virtual, maior ou igual a 20 títulos distribuídos entre as principais áreas do curso, a maioria deles com acervo atualizado em relação aos últimos 3 anos.	
3.9 - Laboratórios didáticos especializados: quantidade	Conceito 4	Quando os laboratórios didáticos especializados implantados com respectivas normas de funcionamento, utilização e segurança atendem, muito bem, em uma análise sistêmica e global, aos aspectos: quantidade de equipamentos adequada aos espaços físicos e discentes vagas pretendidas/autorizadas.	
3.10 - Laboratórios didáticos especializados: qualidade	Conceito 4	Quando os laboratórios especializados implantados com respectivas normas de funcionamento, utilização e segurança atendem, muito bem, em uma análise sistêmica e global, aos aspectos: adequação, acessibilidade, atualização de equipamentos e disponibilidade de insumos.	Ampliar os laboratórios didáticos especializados.
3.11 Laboratórios didáticos especializados: serviços	NSA		
3.12 - Sistema de controle de produção e distribuição de material didático	NSA		

(logística)			
3.13 Núcleo de Práticas Jurídicas: atividades básicas	NSA		
3.14 - Núcleo de Práticas Jurídicas: atividades de arbitragem, negociação e mediação	NSA		
3.15 - Unidades hospitalares de ensino e complexo assistencial	NSA		
3.16 - Sistema de referência e contrarreferência	NSA		
3.17 - Biotérios	NSA		
3.18 - Laboratórios de ensino para área da saúde.	NSA		
3.19 - Laboratórios de habilidades	NSA		
3.20 - Protocolos de experimentos	NSA		
3.21 - Comitê de ética em pesquisa(CEP)	NSA		
3.22 - Comitê de Ética na Utilização de Animais (CEUA) Obrigatório para todos os cursos que contemplem no PPC a utilização de animais em suas pesquisas.	NSA		

Fonte: Faculdade SENAC de Blumenau.

5.3.2.2 Logística

Dimensão 1: ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA			
Cada indicador previsto no instrumento de autorização/ reconhecimento e renovação de reconhecimento de curso;	O conceito estimado pela CPA para este indicador;	Justificativa do conceito atribuído	Proposta de melhorias para obtenção do conceito 5.
1.1 - Contexto educacional	Conceito 5	Quando o PPC contempla, de maneira excelente, as demandas efetivas de natureza econômica e social.	
1.2 - Políticas institucionais no âmbito do curso	NSA		
1.3 - Objetivos do curso	Conceito 5	Quando os objetivos do curso apresentam excelente coerência, em uma análise sistêmica e global, com os aspectos: perfil profissional do egresso, estrutura curricular e contexto educacional.	
1.4 - Perfil profissional do egresso	Conceito 5	Quando o perfil profissional expressa, de maneira excelente, as competências do egresso.	
1.5 - Estrutura curricular (Considerar como critério de análise também a pesquisa e a extensão, caso estejam contempladas no PPC)	Conceito 4	Quando a estrutura curricular prevista/implantada contempla, muito bem, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: flexibilidade, interdisciplinaridade, compatibilidade da carga horária total (em horas), articulação da teoria com a prática e, nos casos de	Implementar a avaliação interdisciplinar.

		<p> cursos a distância, mecanismos de familiarização com essa modalidade.</p>	
<p>1.6 - Conteúdos curriculares</p>	<p>Conceito 5</p>	<p>Quando os conteúdos curriculares previstos/implantados possibilitam, de maneira excelente, o desenvolvimento do perfil profissional do egresso considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: atualização, adequação das cargas horárias (em horas) e adequação da bibliografia.</p>	
<p>1.7 - Metodologia</p>	<p>Conceito 5</p>	<p>Quando as atividades pedagógicas apresentam excelente coerência com a metodologia prevista/implantada.</p>	
<p>1.8 - Estágio curricular supervisionado NSA para cursos que não contemplam estágio no PPC e que não possuem diretrizes curriculares nacionais ou suas diretrizes não preveem a obrigatoriedade de estágio supervisionado</p>	<p>NSA</p>		
<p>1.9 - Estágio curricular supervisionado - relação com a rede de escolas da Educação Básica Obrigatório para Licenciaturas. NSA para os demais cursos.</p>	<p>NSA</p>		
<p>1.10 - Estágio curricular supervisionado - relação entre licenciandos, docentes e supervisores da rede de escolas da</p>	<p>NSA</p>		

Educação Básica. Obrigatório para Licenciaturas. NSA para os demais cursos.			
1.11 - Estágio curricular supervisionado - relação teoria e prática Obrigatório para Licenciaturas. NSA para os demais cursos.	NSA		
1.12 - Atividades complementares NSA para cursos que não contemplam atividades complementares no PPC e que não possuem diretrizes curriculares nacionais ou suas diretrizes não preveem a obrigatoriedade de atividades complementares	Conceito 5	Quando as atividades complementares previstas/implantadas estão regulamentadas/institucionalizadas, de maneira excelente, considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: carga horária, diversidade de atividades e formas de aproveitamento.	
1.13 - Trabalho de conclusão de curso (TCC) NSA para cursos que não contemplam TCC no PPC e que não possuem diretrizes curriculares nacionais ou suas diretrizes não preveem a obrigatoriedade de TCC	NSA		
1.14 - Apoio ao discente	Conceito 4	Quando o apoio ao discente previsto/implantado contempla muito bem os programas de apoio extraclasse e psicopedagógico, de atividades de nivelamento e extracurriculares não computadas como atividades complementares e de participação em centros	Divulgar mais aos discentes e intensificar os atendimentos.

		acadêmicos e em intercâmbios.	
1.15 - Ações decorrentes dos processos de avaliação do curso	Conceito 4	Quando as ações acadêmico-administrativas, em decorrência das autoavaliações e das avaliações externas (avaliação de curso, ENADE, CPC e outras), no âmbito do curso, estão muito bem previstas/implantadas.	Trabalhar questões de avaliação externas nas disciplinas (ex: ENADE)
1.16 - Atividades de tutoria NSA para cursos presenciais. Obrigatório para cursos a distância e presenciais, reconhecidos, que ofertam até 20% da carga horária total do curso na modalidade a distância, conforme portaria 4.059 de 10 de dezembro de 2004	Conceito 5	Quando as atividades de tutoria previstas/implantadas atendem, de maneira excelente, às demandas didático-pedagógicas da estrutura curricular.	
1.17 - Tecnologias de informação e comunicação - TICs - no processo ensino-aprendizagem	Conceito 5	Quando as tecnologias de informação e comunicação (TICs) previstas/implantadas no processo de ensino-aprendizagem permitem executar, de maneira excelente, o projeto pedagógico do curso.	
1.18 - Material didático institucional NSA para cursos presenciais que não contemplam material didático institucional no PPC, obrigatório para cursos a distância	Conceito 5	Quando o material didático institucional previsto/implantado, disponibilizado aos discentes, permite executar, de maneira excelente, a formação definida no projeto pedagógico do curso considerando, em uma	

		análise sistêmica e global, os aspectos: abrangência, bibliografia adequada às exigências da formação, aprofundamento e coerência teórica.	
1.19 - Mecanismos de interação entre docentes, tutores e discentes NSA para cursos presenciais que não contemplam mecanismos de interação entre docentes, tutores e discentes no PPC, obrigatório para cursos a distância	Conceito 5	Quando os mecanismos de interação entre docentes, tutores e discentes previstos/implantados atendem, de maneira excelente, às propostas do curso.	
1.20 - Procedimentos de avaliação dos processos de ensino-aprendizagem	Conceito 5	Quando os procedimentos de avaliação previstos/implantados utilizados nos processos de ensino-aprendizagem atendem, de maneira excelente, à concepção do curso definida no seu Projeto Pedagógico do Curso - PPC.	
1.21 - Número de vagas	Conceito 5	Quando o número de vagas previstas/implantadas corresponde, de maneira excelente, à dimensão do corpo docente e às condições de infraestrutura da IES.	
1.22 - Integração com as redes públicas de ensino	NSA		
1.23 - Integração com o sistema local e regional de saúde e o SUS	NSA		
1.24 - Ensino na área de saúde	NSA		
1.25 - Atividades práticas de ensino	NSA		

1.26 - Atividades práticas de ensino para áreas da saúde. Obrigatório para os cursos da área saúde. NSA para os demais cursos.	NSA		
1.27 - Atividades práticas de ensino de ensino para Licenciaturas. Obrigatório para Licenciaturas. NSA para os demais cursos.	NSA		
Dimensão 2: CORPO DOCENTE E TUTORIAL			
Cada indicador previsto no instrumento de autorização/reconhecimento e renovação de reconhecimento de curso;	O conceito estimado pela CPA para este indicador;	Justificativa do conceito atribuído	Proposta de melhorias para obtenção do conceito 5.
2.1 - Atuação do Núcleo Docente Estruturante - NDE	Conceito 5	Quando a atuação do NDE previsto/implantado é excelente considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: concepção, acompanhamento, consolidação e avaliação do PPC.	
2.2 - Atuação do (a) coordenador (a)	Conceito 5	Quando a atuação do (a) coordenador (a) é excelente considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: gestão do curso, relação com os docentes e discentes e representatividade nos colegiados superiores.	
2.3 - Experiência profissional, de	Conceito 4	Quando o (a) coordenador (a) possui experiência	

magistério superior e de gestão acadêmica do (a) coordenador (a)		profissional, de magistério superior e de gestão acadêmica, somadas, maior ou igual a 7 anos e menor que 10 anos sendo, no mínimo, 1 ano de magistério superior.	
2.4 - Regime de trabalho do (a) coordenador (a) do curso	Conceito 5	Quando o regime de trabalho previsto/implantado do (a) coordenador (a) é de tempo parcial ou integral, sendo que a relação entre o número de vagas anuais pretendidas/autorizadas e as horas semanais dedicadas à coordenação é menor ou igual a 10.	
2.5 - Carga horária de coordenação de curso NSA para cursos presenciais, obrigatório para cursos a distância	NSA		
2.6 - Titulação do corpo docente do curso	Conceito 4	Quando o percentual dos docentes do curso com titulação obtida em programas de pós-graduação stricto sensu é maior ou igual a 50% e menor que 75%.	Incentivara a capacitação dos docentes especialistas a buscar stricto sensu (mestrado)
2.7 - Titulação do corpo docente do curso - percentual de doutores	Conceito 3	Quando o percentual de doutores do curso é maior que 10% e menor ou igual a 20%.	Incentivara a capacitação dos docentes mestres a buscar stricto sensu (doutorado)
2.8 - Regime de trabalho do corpo docente do curso	Conceito 3	Quando o percentual do corpo docente previsto/efetivo com regime de trabalho de tempo parcial ou integral é maior ou igual a 33% e menor que 60%.	Ampliar regime de trabalho do corpo docente.
2.9 - Experiência profissional do corpo	Conceito 5	Quando um contingente maior ou igual a 80% do	

docente		corpo docente previsto/efetivo possui experiência profissional (excluída as atividades no magistério superior) de, pelo menos, 2 anos para bacharelados/licenciaturas ou 3 anos para cursos superiores de tecnologia.	
2.10 - Experiência no exercício da docência na educação básica. Obrigatório para cursos de licenciatura, NSA para os demais	NSA		
2.11 - Experiência de magistério superior do corpo docente	Conceito 5	Quando um contingente maior ou igual a 80% do corpo docente previsto/efetivo possui experiência de magistério superior de, pelo menos, 3 anos para bacharelados/licenciaturas ou 2 anos para cursos superiores de tecnologia.	
2.12 - Relação entre o número de docentes e o número de vagas	NSA		
2.13 - Funcionamento do colegiado de curso ou equivalente	Conceito 5	Quando o funcionamento do colegiado previsto/implantado está regulamentado/ institucionalizado, de maneira excelente, considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: representatividade dos segmentos, periodicidade das reuniões, registros e encaminhamento das decisões.	
2.14 - Produção científica, cultural,	Conceito 1	Quando menos de 50% dos docentes não têm	Incentivar o corpo docente a buscar

artística ou tecnológica		produção nos últimos 3 anos.	publicações.
2.15 - Titulação e formação do corpo de tutores do curso	Conceito 5	Quando todos os tutores previstos/efetivos são graduados na área, sendo que, no mínimo, 30% têm titulação obtida em programas de pós-graduação stricto sensu.	
2.16 - Experiência do corpo de tutores em educação a distância	Conceito 5	Quando o percentual de tutores do curso previstos/efetivos que possui experiência mínima de 3 anos em cursos a distância é superior a 70%.	
2.17 - Relação docentes e tutores - presenciais e a distância - por estudante NSA para cursos presenciais. Obrigatório para cursos a distância e presenciais, reconhecidos, que ofertam até 20% da carga horária total do curso na modalidade a distância, conforme Portaria 4.059 /2004	Conceito 5	Quando a relação entre o número de discentes o total de docentes mais tutores (presenciais e a distância) previstos/contratados é maior que 40 e menor ou igual a 50	
2.18 - Responsabilidade docente pela supervisão da assistência médica	NSA		
2.19 - Responsabilidade docente pela supervisão da assistência odontológica Exclusivo para o curso de Odontologia. NSA para os demais cursos.	NSA		
2.20. Núcleo de apoio pedagógico e experiência docente. Obrigatório para os cursos da área de saúde, desde que contemplem	NSA		

no PC. NSA para os demais cursos.			
Dimensão 3: INFRAESTRUTURA			
Cada indicador previsto no instrumento de autorização/reconhecimento e renovação de reconhecimento de curso;	O conceito estimado pela CPA para este indicador;	Justificativa do conceito atribuído	Proposta de melhorias para obtenção do conceito 5.
3.1 - Gabinetes de trabalho para professores Tempo Integral - TI	Conceito 5	Quando os gabinetes de trabalho implantados para os docentes em tempo integral são excelentes considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: disponibilidade de equipamentos de informática em função do número de professores, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, acessibilidade, conservação e comodidade.	
3.2 - Espaço de trabalho para coordenação do curso e serviços acadêmicos	Conceito 5	Quando o espaço destinado às atividades de coordenação é excelente considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: dimensão, equipamentos, conservação, gabinete individual para coordenador, número de funcionários e atendimento aos discentes e aos professores.	
3.3 - Sala de professores	Conceito 5	Quando a sala de professores implantada para os docentes do curso é excelente considerando, em uma análise sistêmica	

		e global, os aspectos: disponibilidade de equipamentos de informática em função do número de professores, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, acessibilidade, conservação e comodidade.	
3.4 - Salas de aula	Conceito 5	Quando as salas de aula implantadas para o curso são excelentes considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: quantidades e número de discentes por turma, disponibilidade de equipamentos, dimensões em função das vagas previstas/ autorizadas, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, acessibilidade, conservação e comodidade.	
3.5 - Acesso dos discentes a equipamentos de informática	Conceito 5	Quando os laboratórios ou outros meios implantados de acesso à informática para o curso atendem, de maneira excelente, considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: quantidade de equipamentos relativa ao número total de usuários, acessibilidade, velocidade de acesso à internet, política de atualização de equipamentos e softwares e adequação do espaço físico.	
3.6 - Bibliografia básica	Conceito 5	Quando o acervo da	

		<p>bibliografia básica, com no mínimo três títulos por unidade curricular, está disponível na proporção média de um exemplar para menos de 5 vagas anuais pretendidas/autorizadas, de cada uma das unidades curriculares, de todos os cursos que efetivamente utilizam o acervo, além de estar informatizado e tombado junto ao patrimônio da IES.</p>	
3.7 - Bibliografia complementar	Conceito 5	<p>Quando o acervo da bibliografia complementar possui, pelo menos, cinco títulos por unidade curricular, com dois exemplares de cada título ou com acesso virtual.</p>	
3.8 - Periódicos especializados	Conceito 5	<p>Quando há assinatura/acesso de periódicos especializados, indexados e correntes, sob a forma impressa ou virtual, maior ou igual a 20 títulos distribuídos entre as principais áreas do curso, a maioria deles com acervo atualizado em relação aos últimos 3 anos.</p>	
3.9 - Laboratórios didáticos especializados: quantidade	NSA		
3.10 - Laboratórios didáticos especializados: qualidade	NSA		
3.11 - Laboratórios didáticos especializados: serviços	NSA		

3.12 - Sistema de controle de produção e distribuição de material didático (logística)	NSA		
3.13 - Núcleo de Práticas Jurídicas: atividades básicas	NSA		
3.14 - Núcleo de Práticas Jurídicas: atividades de arbitragem, negociação e mediação	NSA		
3.15 - Unidades hospitalares de ensino e complexo assistencial	NSA		
3.16 - Sistema de referência e contrarreferência	NSA		
3.17 - Biotérios	NSA		
3.18 - Laboratórios de ensino	NSA		
3.19 - Laboratórios de habilidades	NSA		
3.20 - Protocolos de experimentos	NSA		
3.21 - Comitê de ética em pesquisa	NSA		
3.22 - Comitê de Ética na Utilização de Animais (CEUA) Obrigatório para todos os cursos que contemplem no PPC a utilização de animais em suas pesquisas.	NSA		

Fonte: Faculdade SENAC de Blumenau.

5.3.2.3 Processos Gerenciais

Dimensão 1: ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA			
Cada indicador previsto no instrumento de autorização/reconhecimento e renovação de reconhecimento de curso;	O conceito estimado pela CPA para este indicador;	Justificativa do conceito atribuído	Proposta de melhorias para obtenção do conceito 5.
1.1 - Contexto educacional	Conceito 5	Quando o PPC contempla, de maneira excelente, as demandas efetivas de natureza econômica e social.	
1.2 - Políticas institucionais no âmbito do curso	NSA		
1.3 - Objetivos do curso	Conceito 5	Quando os objetivos do curso apresentam excelente coerência, em uma análise sistêmica e global, com os aspectos: perfil profissional do egresso, estrutura curricular e contexto educacional.	
1.4 - Perfil profissional do egresso	Conceito 5	Quando o perfil profissional expressa, de maneira excelente, as competências do egresso.	
1.5 - Estrutura curricular (Considerar como critério de análise também a pesquisa e a extensão, caso estejam contempladas no PPC)	Conceito 4	Quando a estrutura curricular prevista/implantada contempla, muito bem, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: flexibilidade, interdisciplinaridade, compatibilidade da carga horária total (em horas), articulação da teoria com a prática e, nos casos de cursos a distância, mecanismos de familiarização com essa modalidade	Incentivar a pesquisa, extensão e produção acadêmica.
1.6 - Conteúdos	Conceito 5	Quando os conteúdos curriculares	

curriculares		previstos/implantados possibilitam, de maneira excelente, o desenvolvimento do perfil profissional do egresso considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: atualização, adequação das cargas horárias (em horas) e adequação da bibliografia.	
1.7 - Metodologia	Conceito 5	Quando as atividades pedagógicas apresentam excelente coerência com a metodologia prevista/implantada.	
1.8 - Estágio curricular supervisionado NSA para cursos que não contemplam estágio no PPC e que não possuem diretrizes curriculares nacionais ou suas diretrizes não preveem a obrigatoriedade de estágio supervisionado	NSA		
1.9 - Estágio curricular supervisionado - relação com a rede de escolas da Educação Básica Obrigatório para Licenciaturas. NSA para os demais cursos.	NSA		
1.10 - Estágio curricular supervisionado - relação entre licenciandos, docentes e supervisores da rede de escolas da Educação Básica. Obrigatório para Licenciaturas. NSA para os demais cursos.	NSA		

<p>1.11 - Estágio curricular supervisionado - relação teoria e prática Obrigatório para Licenciaturas. NSA para os demais cursos.</p>	<p>NSA</p>		
<p>1.12 - Atividades complementares NSA para cursos que não contemplam atividades complementares no PPC e que não possuem diretrizes curriculares nacionais ou suas diretrizes não preveem a obrigatoriedade de atividades complementares</p>	<p>Conceito 5</p>	<p>Quando as atividades complementares previstas/implantadas estão regulamentadas/institucionalizadas, de maneira excelente, considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: carga horária, diversidade de atividades e formas de aproveitamento.</p>	
<p>1.13 - Trabalho de conclusão de curso (TCC) NSA para cursos que não contemplam TCC no PPC e que não possuem diretrizes curriculares nacionais ou suas diretrizes não preveem a obrigatoriedade de TCC</p>	<p>NSA</p>		
<p>1.14 - Apoio ao discente</p>	<p>Conceito 4</p>	<p>Quando o apoio ao discente previsto/implantado contempla muito bem os programas de apoio extraclasse e psicopedagógico, de atividades de nivelamento e extracurriculares não computadas como atividades complementares e de participação em centros acadêmicos e em intercâmbios.</p>	<p>Divulgar mais aos discentes e intensificar os atendimentos</p>
<p>1.15 - Ações decorrentes dos</p>	<p>Conceito 4</p>	<p>Quando as ações acadêmico-administrativas, em decorrência das</p>	<p>Trabalhar questões de avaliação</p>

processos de avaliação do curso		auto avaliações e das avaliações externas (avaliação de curso, ENADE, CPC e outras), no âmbito do curso, estão muito bem previstas/implantadas.	externas nas disciplinas (ex: ENADE)
1.16 - Atividades de tutoria NSA para cursos presenciais. Obrigatório para cursos a distância e presenciais, reconhecidos, que ofertam até 20% da carga horária total do curso na modalidade a distância, conforme portaria 4.059 de 10 de dezembro de 2004	Conceito 5	Quando as atividades de tutoria previstas/implantadas atendem, de maneira excelente, às demandas didático-pedagógicas da estrutura curricular.	
1.17 - Tecnologias de informação e comunicação - TIC's - no processo ensino-aprendizagem	Conceito 5	Quando as tecnologias de informação e comunicação (TIC's) previstas/implantadas no processo de ensino-aprendizagem permitem executar, de maneira excelente, o projeto pedagógico do curso.	
1.18 - Material didático institucional NSA para cursos presenciais que não contemplam material didático institucional no PPC, obrigatório para cursos a distância	Conceito 5	Quando o material didático institucional previsto/implantado, disponibilizado aos discentes, permite executar, de maneira excelente, a formação definida no projeto pedagógico do curso considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: abrangência, bibliografia adequada às exigências da formação, aprofundamento e coerência teórica	
1.19 - Mecanismos de interação entre docentes, tutores e discentes NSA para cursos presenciais que não contemplam mecanismos de interação entre docentes, tutores e	Conceito 4	Quando os mecanismos de interação entre docentes, tutores e discentes previstos/implantados atendem muito bem às propostas do curso.	Maior divulgação nos meios internos e aproximação do corpo docente, coordenação e discentes.

discentes no PPC, obrigatório para cursos a distância			
1.20 - Procedimentos de avaliação dos processos de ensino-aprendizagem	Conceito 5	Quando os procedimentos de avaliação previstos/implantados utilizados nos processos de ensino-aprendizagem atendem, de maneira excelente, à concepção do curso definida no seu Projeto Pedagógico do Curso-PPC.	
1.21 - Número de vagas	Conceito 5	Quando o número de vagas previstas/implantadas corresponde, de maneira excelente, à dimensão do corpo docente e às condições de infraestrutura da IES	
1.22 - Integração com as redes públicas de ensino	NSA		
1.23 - Integração com o sistema local e regional de saúde e o SUS	NSA		
1.24 - Ensino na área de saúde	NSA		
1.25 - Atividades práticas de ensino	NSA		
1.26 - Atividades práticas de ensino para áreas da saúde. Obrigatório para os cursos da área saúde. NSA para os demais cursos.	NSA		
1.27 - Atividades práticas de ensino de ensino para Licenciaturas. Obrigatório para Licenciaturas. NSA para os demais cursos.	NSA		
Dimensão 2: CORPO DOCENTE E TUTORIAL			
Cada indicador	O conceito estimado	Justificativa do conceito atribuído	Proposta de

previsto no instrumento de autorização/ reconhecimento e renovação de reconhecimento de curso;	pela CPA para este indicador;		melhorias para obtenção do conceito 5.
2.1 - Atuação do Núcleo Docente Estruturante - NDE	Conceito 5	Quando a atuação do NDE previsto/implantado é excelente considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: concepção, acompanhamento, consolidação e avaliação do PPC.	
2.2 - Atuação do (a) coordenador (a)	Conceito 5	Quando a atuação do (a) coordenador (a) é excelente considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: gestão do curso, relação com os docentes e discentes e representatividade nos colegiados superiores	
2.3 - Experiência profissional, de magistério superior e de gestão acadêmica do (a) coordenador (a)	Conceito 5	Quando o(a)coordenador(a)possui experiência profissional, de magistério superior e de gestão acadêmica, somadas, maior ou igual a 10 anos sendo, no mínimo,1 ano de magistério superior	
2.4 - Regime de trabalho do (a) coordenador (a) do curso	Conceito 5	Quando o regime de trabalho previsto/implantado do(a) coordenador(a) é de tempo parcial ou integral, sendo que a relação entre o número de vagas anuais pretendidas/autorizadas e as horas semanais dedicadas à coordenação é menor ou igual a 10	
2.5 - Carga horária de coordenação de curso NSA para cursos presenciais, obrigatório para cursos a distância	NSA		
2.6 - Titulação do corpo docente do	Conceito 4	Quando o percentual dos docentes do curso com titulação obtida em	Incentivar os docentes na

curso		programas de pós-graduação stricto sensu é maior ou igual a 50% e menor que 75%	obtenção de titulação.
2.7 - Titulação do corpo docente do curso - percentual de doutores	Conceito 3	Quando o percentual de doutores do curso é maior que 10% e menor ou igual a 20%.	Buscar a capacitação docente e novos doutores para a instituição.
2.8 - Regime de trabalho do corpo docente do curso	Conceito 3	Quando o percentual do corpo docente previsto/efetivo com regime de trabalho de tempo parcial ou integral é maior ou igual a 33% e menor que 60%	Aumentar o aproveitamento e espaço dos docentes no curso e IES.
2.9 - Experiência profissional do corpo docente	Conceito 5	Quando um contingente maior ou igual a 80% do corpo docente previsto/efetivo possui experiência profissional (excluída as atividades no magistério superior) de, pelo menos, 2 anos para bacharelados/licenciaturas ou 3 anos para cursos superiores de tecnologia.	
2.10 - Experiência no exercício da docência na educação básica	Obrigatório para cursos de licenciatura, NSA para os demais		
2.11 - Experiência de magistério superior do corpo docente	Conceito 5	Quando um contingente maior ou igual a 80% do corpo docente previsto/efetivo possui experiência de magistério superior de, pelo menos, 3 anos para bacharelados/licenciaturas ou 2 anos para cursos superiores de tecnologia	
2.12 - Relação entre o número de docentes e o número de vagas	NSA		
2.13 - Funcionamento do colegiado de curso ou equivalente	Conceito 5	Quando o funcionamento do colegiado previsto/implantado está regulamentado/institucionalizado, de maneira excelente, considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: representatividade dos segmentos, periodicidade das reuniões, registros e encaminhamento das decisões	

2.14 - Produção científica, cultural, artística ou tecnológica	Conceito 2	Quando menos de 50% dos docentes não têm produção nos últimos 3 anos.	Incentivar a produção científica do quadro docente.
2.15 - Titulação e formação do corpo de tutores do curso	Conceito 5	Quando todos os tutores previstos/efetivos são graduados na área, sendo que, no mínimo, 30% têm titulação obtida em programas de pós-graduação stricto sensu	
2.16 - Experiência do corpo de tutores em educação a distância	Conceito 4	Quando o percentual de tutores do curso previstos/efetivos que possui experiência mínima de 3 anos em cursos a distância é maior ou igual a 60% e menor que 70%.	Buscar a inclusão de docentes com maior experiência, bem como aumento do espaço dos docentes no curso e IES.
2.17 - Relação docentes e tutores - presenciais e a distância - por estudante NSA para cursos presenciais. Obrigatório para cursos a distância e presenciais, reconhecidos, que ofertam até 20% da carga horária total do curso na modalidade a distância, conforme Portaria 4.059 /2004	Conceito 5	Quando a relação entre o número de discentes e o total de docentes mais tutores (presenciais e a distância) previstos/contratados é maior que 40 e menor ou igual a 50.	
2.18 - Responsabilidade docente pela supervisão da assistência médica	NSA		
2.19 - Responsabilidade docente pela supervisão da assistência odontológica Exclusivo para o curso de Odontologia. NSA	NSA		

para os demais cursos.			
2. 20. Núcleo de apoio pedagógico e experiência docente. Obrigatório para os cursos da área saúde, desde que contemplem no PPC. NSA para os demais cursos.	NSA		
Dimensão 3: INFRAESTRUTURA			
Cada indicador previsto no instrumento de autorização/reconhecimento e renovação de reconhecimento de curso;	O conceito estimado pela CPA para este indicador;	Justificativa do conceito atribuído	Proposta de melhorias para obtenção do conceito 5.
3.1 - Gabinetes de trabalho para professores Tempo Integral - TI	Conceito 5	Quando os gabinetes de trabalho implantados para os docentes em tempo integral são excelentes considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: disponibilidade de equipamentos de informática em função do número de professores, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, acessibilidade, conservação e comodidade	
3.2 - Espaço de trabalho para coordenação do curso e serviços acadêmicos	Conceito 5	Quando o espaço destinado às atividades de coordenação é excelente considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: dimensão, equipamentos, conservação, gabinete individual para coordenador, número de funcionários e atendimento aos discentes e aos professores.	
3.3 - Sala de professores	Conceito 5	Quando a sala de professores implantada para os docentes do curso é excelente considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: disponibilidade de	

		equipamentos de informática em função do número de professores, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, acessibilidade, conservação e comodidade	
3.4 - Salas de aula	Conceito 5	Quando as salas de aula implantadas para o curso são excelentes considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: quantidades e número de discentes por turma, disponibilidade de equipamentos, dimensões em função das vagas previstas/autorizadas, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, acessibilidade, conservação e comodidade	
3.5 - Acesso dos discentes a equipamentos de informática	Conceito 5	Quando os laboratórios ou outros meios implantados de acesso à informática para o curso atendem, de maneira excelente, considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: quantidade de equipamentos relativa ao número total de usuários, acessibilidade, velocidade de acesso à internet, política de atualização de equipamentos e softwares e adequação do espaço físico	
3.6 - Bibliografia básica	Conceito 5	Quando o acervo da bibliografia básica, com no mínimo três títulos por unidade curricular, está disponível na proporção média de um exemplar para menos de 5 vagas anuais pretendidas/autorizadas, de cada uma das unidades curriculares, de todos os cursos que efetivamente utilizam o acervo, além de estar informatizado e tombado junto ao patrimônio da IES	
3.7 - Bibliografia complementar	Conceito 5	Quando o acervo da bibliografia complementar possui, pelo menos, cinco títulos por unidade curricular, com dois exemplares de cada título ou com acesso virtual.	

3.8 - Periódicos especializados	Conceito 5	Quando há assinatura/acesso de periódicos especializados, indexados e correntes, sob a forma impressa ou virtual, maior ou igual a 20 títulos distribuídos entre as principais áreas do curso, a maioria deles com acervo atualizado em relação aos últimos 3 anos.	
3.9 - Laboratórios didáticos especializados: quantidade	NSA		
3.10 - Laboratórios didáticos especializados: qualidade	NSA		
3.11 - Laboratórios didáticos especializados: serviços	NSA		
3.12 - Laboratórios didáticos especializados: serviços	NSA		
3.13 - Sistema de controle de produção e distribuição de material didático (logística)	NSA		
3.14 - Núcleo de Práticas Jurídicas: atividades básicas	NSA		
3.15 - Núcleo de Práticas Jurídicas: atividades de arbitragem, negociação e mediação	NSA		
3.16 - Unidades hospitalares de ensino e complexo assistencial	NSA		
3.17 - Sistema de referência e	NSA		

contrarreferência			
3.18 - Biotérios	NSA		
3.19 - Laboratórios de ensino	NSA		
3.20 - Laboratórios de habilidades	NSA		
3.21 - Protocolos de experimentos	NSA		
3.22 - Comitê de Ética na Utilização de Animais (CEUA) Obrigatório para todos os cursos que contemplem no PPC a utilização de animais em suas pesquisas.	NSA		

Fonte: Faculdade SENAC de Blumenau.

5.3.2.4 Recursos Humanos

Dimensão 1: ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA			
Cada indicador previsto no instrumento de autorização/reconhecimento e renovação de reconhecimento de curso;	O conceito estimado pela CPA para este indicador;	Justificativa do conceito atribuído	Proposta de melhorias para obtenção do conceito 5.
1.1 - Contexto educacional	Conceito 5	Quando o PPC contempla, de maneira excelente, as demandas efetivas de natureza econômica e social.	
1.2 - Políticas institucionais no âmbito do curso	NSA		
1.3 - Objetivos do curso	Conceito 5	Quando os objetivos do curso apresentam excelente coerência, em uma análise sistêmica e global, com os aspectos: perfil profissional do egresso, estrutura curricular e contexto educacional.	
1.4 - Perfil profissional do egresso	Conceito 5	Quando o perfil profissional expressa, de maneira excelente, as competências do egresso.	
1.5 - Estrutura curricular (Considerar como critério de análise também a pesquisa e a extensão, caso estejam contempladas no PPC)	Conceito 4	Quando a estrutura curricular prevista/implantada contempla, muito bem, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: flexibilidade, interdisciplinaridade, compatibilidade da carga horária total (em horas), articulação da teoria com a prática e, nos casos de	Implementar a avaliação interdisciplinar e buscar mais visitas técnicas.

		<p> cursos a distância, mecanismos de familiarização com essa modalidade.</p>	
<p>1.6 - Conteúdos curriculares</p>	<p>Conceito 5</p>	<p>Quando os conteúdos curriculares previstos/implantados possibilitam, de maneira excelente, o desenvolvimento do perfil profissional do egresso considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: atualização, adequação das cargas horárias (em horas) e adequação da bibliografia.</p>	
<p>1.7 Metodologia</p>	<p>Conceito 5</p>	<p>Quando as atividades pedagógicas apresentam excelente coerência com a metodologia prevista/implantada.</p>	
<p>1.8 - Estágio curricular supervisionado NSA para cursos que não contemplam estágio no PPC e que não possuem diretrizes curriculares nacionais ou suas diretrizes não preveem a obrigatoriedade de estágio supervisionado</p>	<p>NSA</p>		
<p>1.9 - Estágio curricular supervisionado - relação com a rede de escolas da Educação Básica Obrigatório para Licenciaturas. NSA para os demais cursos.</p>	<p>NSA</p>		
<p>1.10 - Estágio curricular supervisionado - relação entre licenciandos, docentes e supervisores da rede de escolas da</p>	<p>NSA</p>		

Educação Básica. Obrigatório para Licenciaturas. NSA para os demais cursos.			
1.11 - Estágio curricular supervisionado - relação teoria e prática Obrigatório para Licenciaturas. NSA para os demais cursos.	NSA		
1.12 - Atividades complementares NSA para cursos que não contemplam atividades complementares no PPC e que não possuem diretrizes curriculares nacionais ou suas diretrizes não preveem a obrigatoriedade de atividades complementares	Conceito 5	Quando as atividades complementares previstas/implantadas estão regulamentadas/institucionalizadas, de maneira excelente, considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: carga horária, diversidade de atividades e formas de aproveitamento.	
1.13 - Trabalho de conclusão de curso (TCC) NSA para cursos que não contemplam TCC no PPC e que não possuem diretrizes curriculares nacionais ou suas diretrizes não preveem a obrigatoriedade de TCC	N.A		
1.14 - Apoio ao discente	Conceito 4	Quando o apoio ao discente previsto/implantado contempla muito bem os programas de apoio extraclasse e psicopedagógico, de atividades de nivelamento e extracurriculares não computadas como atividades complementares e de participação em centros	Divulgar mais aos discentes e intensificar os atendimentos.

		acadêmicos e em intercâmbios.	
1.15 - Ações decorrentes dos processos de avaliação do curso	Conceito 4	Quando as ações acadêmico-administrativas, em decorrência das auto avaliações e das avaliações externas (avaliação de curso, ENADE, CPC e outras), no âmbito do curso, estão muito bem previstas/implantadas.	Trabalhar questões de avaliação externas nas disciplinas (ex: ENADE)
1.16 - Atividades de tutoria NSA para cursos presenciais. Obrigatório para cursos a distância e presenciais, reconhecidos, que ofertam até 20% da carga horária total do curso na modalidade a distância, conforme portaria 4.059 de 10 de dezembro de 2004	N.A		
1.17 - Tecnologias de informação e comunicação - TIC 's - no processo ensino-aprendizagem	Conceito 5	Quando as tecnologias de informação e comunicação (TIC 's) previstas/implantadas no processo de ensino-aprendizagem permitem executar, de maneira excelente, o projeto pedagógico do curso.	
1.18 - Material didático institucional NSA para cursos presenciais que não contemplam material didático institucional no PPC, obrigatório para cursos a distância	NSA		
1.19 - Mecanismos de interação entre	NSA		

docentes, tutores e discentes NSA para cursos presenciais que não contemplam mecanismos de interação entre docentes, tutores e discentes no PPC, obrigatório para cursos a distância			
1.20 - Procedimentos de avaliação dos processos de ensino-aprendizagem	Conceito 5	Quando os procedimentos de avaliação previstos/implantados utilizados nos processos de ensino-aprendizagem atendem, de maneira excelente, à concepção do curso definida no seu Projeto Pedagógico do Curso - PPC.	
1.21 - Número de vagas	Conceito 5	Quando o número de vagas previstas/implantadas corresponde, de maneira excelente, à dimensão do corpo docente e às condições de infraestrutura da IES.	
1.22 - Integração com as redes públicas de ensino	NSA		
1.23 - Integração com o sistema local e regional de saúde e o SUS	NSA		
1.24 - Ensino na área de saúde	NSA		
1.25 - Atividades práticas de ensino	NSA		
1.26 - Atividades práticas de ensino para áreas da saúde. Obrigatório para os cursos da área saúde. NSA para os demais cursos.	NSA		
1.27 - Atividades	NSA		

práticas de ensino de ensino para Licenciaturas. Obrigatório para Licenciaturas. NSA para os demais cursos.			
Dimensão 2: CORPO DOCENTE E TUTORIAL			
Cada indicador previsto no instrumento de autorização/reconhecimento e renovação de reconhecimento de curso;	O conceito estimado pela CPA para este indicador;	Justificativa do conceito atribuído	Proposta de melhorias para obtenção do conceito 5.
2.1 - Atuação do Núcleo Docente Estruturante - NDE	Conceito 5	Quando a atuação do NDE previsto/implantado é excelente considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: concepção, acompanhamento, consolidação e avaliação do PPC.	
2.2 - Atuação do (a) coordenador (a)	Conceito 5	Quando a atuação do (a) coordenador (a) é excelente considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: gestão do curso, relação com os docentes e discentes e representatividade nos colegiados superiores.	
2.3 - Experiência profissional, de magistério superior e de gestão acadêmica do (a) coordenador (a)	Conceito 5	Quando o (a) coordenador (a) possui experiência profissional, de magistério superior e de gestão acadêmica, somadas, maior ou igual a 10 anos sendo, no mínimo, 1 ano de magistério superior.	
2.4 - Regime de trabalho do (a) coordenador (a)	Conceito 5	Quando o regime de trabalho	

do curso		previsto/implantado do (a) coordenador (a) é de tempo parcial ou integral, sendo que a relação entre o número de vagas anuais pretendidas/autorizadas e as horas semanais dedicadas à coordenação é menor ou igual a 10.	
2.5 - Carga horária de coordenação de curso NSA para cursos presenciais, obrigatório para cursos a distância	NSA		
2.6 - Titulação do corpo docente do curso	Conceito 4	Quando o percentual dos docentes do curso com titulação obtida em programas de pós-graduação stricto sensu é maior ou igual a 50% e menor que 75%.	Incentivara a capacitação dos docentes especialistas a buscar stricto sensu (mestrado)
2.7 - Titulação do corpo docente do curso - percentual de doutores	Conceito 3	Quando o percentual de doutores do curso é maior que 10% e menor ou igual a 20%.	Incentivara a capacitação dos docentes mestres a buscar stricto sensu (doutorado)
2.8 - Regime de trabalho do corpo docente do curso	Conceito 3	Quando o percentual do corpo docente previsto/efetivo com regime de trabalho de tempo parcial ou integral é maior ou igual a 33% e menor que 60%.	Ampliar regime de trabalho do corpo docente.
2.9 - Experiência profissional do corpo docente	Conceito 5	Quando um contingente maior ou igual a 80% do corpo docente previsto/efetivo possui experiência profissional (excluída as atividades no magistério superior) de, pelo menos, 2 anos para bacharelados/licenciaturas ou 3 anos para cursos superiores de tecnologia.	

2.10 - Experiência no exercício da docência na educação básica	NSA		
2.11 - Experiência de magistério superior do corpo docente	Conceito 4	Quando um contingente maior ou igual a 60% e menor que 80% do corpo docente previsto/efetivo possui experiência de magistério superior de, pelo menos, 3 anos para bacharelados/licenciaturas ou 2 anos para cursos superiores de tecnologia.	Contratar novos professores com experiência docente.
2.12 - Relação entre o número de docentes e o número de discentes	NSA		
2.13 - Funcionamento do colegiado de curso ou equivalente	Conceito 4	Quando o funcionamento do colegiado previsto/implantado está muito bem regulamentado/institucionalizado, considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: representatividade dos segmentos, periodicidade das reuniões, registros e encaminhamento das decisões.	Ampliar a participação dos órgão de colegiado de curso.
2.14 - Produção científica, cultural, artística ou tecnológica	Conceito 2	Quando pelo menos 50% dos docentes têm entre 1 a 3 produções nos últimos 3 anos.	Incentivar o corpo docentes a buscar publicações.
2.15 - Titulação e formação do corpo de tutores do curso	NSA		
2.16 - Experiência do corpo de tutores em educação a distância	NSA		
2.17 - Relação docentes e tutores - presenciais e a distância - por estudante NSA para	NSA		

<p> cursos presenciais. Obrigatório para cursos a distância e presenciais, reconhecidos, que ofertam até 20% da carga horária total do curso na modalidade a distância, conforme Portaria 4.059 /2004</p>			
<p>2.18 - Responsabilidade docente pela supervisão da assistência médica</p>	NSA		
<p>2. 19 - Responsabilidade docente pela supervisão da assistência da assistência odontológica Exclusivo para o curso de Odontologia. NSA para os demais cursos.</p>	NSA		
<p>2. 20. Núcleo de apoio pedagógico e experiência docente. Obrigatório para os cursos da área de saúde, desde que contemplem no PPC. NSA para os demais cursos.</p>	NSA		
Dimensão 3: INFRAESTRUTURA			
<p>Cada indicador previsto no instrumento de autorização/ reconhecimento e renovação de reconhecimento de curso;</p>	<p>O conceito estimado pela CPA para este indicador;</p>	<p>Justificativa do conceito atribuído</p>	<p>Proposta de melhorias para obtenção do conceito 5.</p>
<p>3.1 - Gabinetes de trabalho para professores Tempo Integral - TI</p>	<p>Conceito 5</p>	<p>Quando os gabinetes de trabalho implantados para os docentes em tempo integral são excelentes considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: disponibilidade de equipamentos de</p>	

		informática em função do número de professores, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, acessibilidade, conservação e comodidade.	
3.2 - Espaço de trabalho para coordenação do curso e serviços acadêmicos	Conceito 4	Quando o espaço destinado às atividades de coordenação é muito bom considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: dimensão, equipamentos, conservação, gabinete individual para coordenador, número de funcionários e atendimento aos discentes e aos professores.	Colocar portas na divisórias e adesivos nos vidros entre o NEB e NES.
3.3 - Sala de professores	Conceito 5	Quando a sala de professores implantada para os docentes do curso é excelente considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: disponibilidade de equipamentos de informática em função do número de professores, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, acessibilidade, conservação e comodidade.	
3.4 - Salas de aula	Conceito 5	Quando as salas de aula implantadas para o curso são excelentes considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: quantidades e número de discentes por turma, disponibilidade de equipamentos, dimensões	

		em função das vagas previstas/autorizadas, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, acessibilidade, conservação e comodidade.	
3.5 - Acesso dos discentes a equipamentos de informática	Conceito 5	Quando os laboratórios ou outros meios implantados de acesso à informática para o curso atendem, de maneira excelente, considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: quantidade de equipamentos relativa ao número total de usuários, acessibilidade, velocidade de acesso à internet, política de atualização de equipamentos e softwares e adequação do espaço físico.	
3.6 - Bibliografia básica	Conceito 5	Quando o acervo da bibliografia básica, com no mínimo três títulos por unidade curricular, está disponível na proporção média de um exemplar para menos de 5 vagas anuais pretendidas/autorizadas, de cada uma das unidades curriculares, de todos os cursos que efetivamente utilizam o acervo, além de estar informatizado e tombado junto ao patrimônio da IES.	
3.7 - Bibliografia complementar	Conceito 5	Quando o acervo da bibliografia complementar possui, pelo menos, cinco títulos por unidade	

		curricular, com dois exemplares de cada título ou com acesso virtual.	
3.8 - Periódicos especializados	Conceito 5	Quando há assinatura/acesso de periódicos especializados, indexados e correntes, sob a forma impressa ou virtual, maior ou igual a 20 títulos distribuídos entre as principais áreas do curso, a maioria deles com acervo atualizado em relação aos últimos 3 anos.	
3.9 - Laboratórios didáticos especializados: quantidade	NSA		
3.10 - Laboratórios didáticos especializados: qualidade	NSA		
3.11 - Laboratórios didáticos especializados: serviços	NSA		
3.12 - Sistema de controle de produção e distribuição de material didático (logística.)	NSA		
3.13 - Núcleo de Práticas Jurídicas: atividades básicas	NSA		
3.14 - Núcleo de práticas jurídicas: atividades de arbitragem, negociação e mediação	NSA		
3.15 - Unidades hospitalares de ensino e complexo assistencial	NSA		
3.16 - Sistema de referência e contrarreferência	NSA		
3.17 - Biotérios Obrigatório para o curso	NSA		

de Medicina, NSA para os demais cursos que não contemplam biotério no PPC			
3.18 - Laboratórios de ensino	NSA		
3.19 - Laboratório de habilidades	NSA		
3.20 - Protocolos de experimentos	NSA		
3.21 - Comitê de ética em pesquisa	NSA		
3.22 - Comitê de Ética na Utilização de Animais (CEUA) Obrigatório para todos os cursos que contemplem no PPC a utilização de animais em suas pesquisas.	NSA		

Fonte: Faculdade SENAC de Blumenau.

5.3.2.5 Gestão da Tecnologia da Informação

Dimensão 1: ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA			
Cada indicador previsto no instrumento de autorização/reconhecimento e renovação de reconhecimento de curso;	O conceito estimado pela CPA para este indicador;	Justificativa do conceito atribuído	Proposta de melhorias para obtenção do conceito 5.
1.1 - Contexto educacional	Conceito 5	Quando o PPC contempla, de maneira excelente, as demandas efetivas de natureza econômica e social.	
1.2 - Políticas institucionais no âmbito do curso	NSA		
1.3 - Objetivos do curso	Conceito 5	Quando os objetivos do curso apresentam excelente coerência, em uma análise sistêmica e global, com os aspectos: perfil profissional do egresso, estrutura curricular e contexto educacional.	
1.4 - Perfil profissional do egresso	Conceito 5	Quando o perfil profissional expressa, de maneira excelente, as competências do egresso.	
1.5 - Estrutura curricular (Considerar como critério de análise também a pesquisa e a extensão, caso estejam contempladas no PPC)	Conceito 4	Quando a estrutura curricular prevista/implantada contempla, muito bem, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: flexibilidade, interdisciplinaridade, compatibilidade da carga horária total (em horas), articulação da teoria com a prática e, nos casos de	Implementar a avaliação interdisciplinar.

		<p> cursos a distância, mecanismos de familiarização com essa modalidade.</p>	
<p>1.6 - Conteúdos curriculares</p>	<p>Conceito 5</p>	<p>Quando os conteúdos curriculares previstos/implantados possibilitam, de maneira excelente, o desenvolvimento do perfil profissional do egresso considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: atualização, adequação das cargas horárias (em horas) e adequação da bibliografia.</p>	
<p>1.7 - Metodologia</p>	<p>Conceito 5</p>	<p>Quando as atividades pedagógicas apresentam excelente coerência com a metodologia prevista/implantada.</p>	
<p>1.8 - Estágio curricular supervisionado NSA para cursos que não contemplam estágio no PPC e que não possuem diretrizes curriculares nacionais ou suas diretrizes não preveem a obrigatoriedade de estágio supervisionado</p>	<p>NSA</p>		
<p>1.9 - Estágio curricular supervisionado - relação com a rede de escolas da Educação Básica Obrigatório para Licenciaturas. NSA para os demais cursos.</p>	<p>NSA</p>		
<p>1.10 - Estágio curricular supervisionado - relação entre licenciandos, docentes e supervisores da rede de escolas da</p>	<p>NSA</p>		

Educação Básica. Obrigatório para Licenciaturas. NSA para os demais cursos.			
1.11 - Estágio curricular supervisionado - relação teoria e prática Obrigatório para Licenciaturas. NSA para os demais cursos.	NSA		
1.12 - Atividades complementares NSA para cursos que não contemplam atividades complementares no PPC e que não possuem diretrizes curriculares nacionais ou suas diretrizes não preveem a obrigatoriedade de atividades complementares	Conceito 5	Quando as atividades complementares previstas/implantadas estão regulamentadas/institucionalizadas, de maneira excelente, considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: carga horária, diversidade de atividades e formas de aproveitamento.	
1.13 - Trabalho de conclusão de curso (TCC) NSA para cursos que não contemplam TCC no PPC e que não possuem diretrizes curriculares nacionais ou suas diretrizes não preveem a obrigatoriedade de TCC	NSA		
1.14 - Apoio ao discente	Conceito 4	Quando o apoio ao discente previsto/implantado contempla de maneira suficiente, os programas de apoio extraclasse e psicopedagógico, de atividades de nivelamento e extracurriculares não computadas como atividades complementares e de participação em centros	Divulgar mais aos discentes e intensificar os atendimentos.

		acadêmicos e em intercâmbios.	
1.15 - Ações decorrentes dos processos de avaliação do curso	Conceito 4	Quando as ações acadêmico-administrativas, em decorrência das autoavaliações e das avaliações externas (avaliação de curso, ENADE, CPC e outras), no âmbito do curso, estão muito bem previstas/implantadas.	Trabalhar questões de avaliação externas nas disciplinas (ex: ENADE)
1.16 - Atividades de tutoria NSA para cursos presenciais. Obrigatório para cursos a distância e presenciais, reconhecidos, que ofertam até 20% da carga horária total do curso na modalidade a distância, conforme portaria 4.059 de 10 de dezembro de 2004	Conceito 5	Quando as atividades de tutoria previstas/implantadas atendem, de maneira excelente, às demandas didático-pedagógicas da estrutura curricular.	
1.17 - Tecnologias de informação e comunicação - TIC's - no processo ensino-aprendizagem	Conceito 5	Quando as tecnologias de informação e comunicação (TIC's) previstas/implantadas no processo de ensino-aprendizagem permitem executar, de maneira excelente, o projeto pedagógico do curso e a garantia de acessibilidade e do domínio das TIC's.	
1.18 - Material didático institucional NSA para cursos presenciais que não contemplam material didático institucional no PPC, obrigatório para cursos a distância	Conceito 5	Quando o material didático institucional previsto/implantado, disponibilizado aos discentes, permite executar, de maneira excelente, a formação definida no projeto	

		pedagógico do curso considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: abrangência, bibliografia adequada às exigências da formação, aprofundamento e coerência teórica.	
1.19 - Mecanismos de interação entre docentes, tutores e discentes NSA para cursos presenciais que não contemplam mecanismos de interação entre docentes, tutores e discentes no PPC, obrigatório para cursos a distância	Conceito 5	Quando os mecanismos de interação entre docentes, tutores e discentes previstos/implantados atendem, de maneira excelente, às propostas do curso.	
1.20 - Procedimentos de avaliação dos processos de ensino-aprendizagem	Conceito 5	Quando os procedimentos de avaliação previstos/implantados utilizados nos processos de ensino-aprendizagem atendem, de maneira excelente, à concepção do curso definida no seu Projeto Pedagógico do Curso - PPC.	
1.21 - Número de vagas	Conceito 5	Quando o número de vagas previstas/implantadas corresponde, de maneira excelente, à dimensão do corpo docente e às condições de infraestrutura da IES.	
1.22 - Integração com as redes públicas de ensino	NSA		
1.23 - Integração com o sistema local e regional de saúde e o SUS	NSA		
1.24 - Ensino na área de saúde	NSA		

1.25 - Atividades práticas de ensino	NSA		
1.26 - Atividades práticas de ensino para áreas da saúde. Obrigatório para os cursos da área saúde. NSA para os demais cursos.	NSA		
1.27 - Atividades práticas de ensino de ensino para Licenciaturas. Obrigatório para Licenciaturas. NSA para os demais cursos.	NSA		
Dimensão 2: CORPO DOCENTE E TUTORIAL			
Cada indicador previsto no instrumento de autorização/ reconhecimento e renovação de reconhecimento de curso;	O conceito estimado pela CPA para este indicador;	Justificativa do conceito atribuído	Proposta de melhorias para obtenção do conceito 5.
2.1 - Atuação do Núcleo Docente Estruturante - NDE	Conceito 5	Quando a atuação do NDE previsto/implantado é excelente considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: concepção, acompanhamento, consolidação e avaliação do PPC.	
2.2 - Atuação do (a) coordenador (a)	Conceito 5	Quando a atuação do (a) coordenador (a) é excelente considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: gestão do curso, relação com os docentes e discentes e representatividade nos colegiados superiores.	

2.3 - Experiência profissional, de magistério superior e de gestão acadêmica do (a) coordenador (a)	Conceito 5	Quando o (a) coordenador (a) possui experiência profissional, de magistério superior e de gestão acadêmica, somadas, maior ou igual a 10 anos sendo, no mínimo, 1 ano de magistério superior.	
2.4 - Regime de trabalho do (a) coordenador (a) do curso	Conceito 5	Quando o regime de trabalho previsto/implantado do (a) coordenador (a) é de tempo parcial ou integral, sendo que a relação entre o número de vagas anuais pretendidas/autorizadas e as horas semanais dedicadas à coordenação é menor ou igual a 10.	
2.5 - Carga horária de coordenação de curso NSA para cursos presenciais, obrigatório para cursos a distância	NSA		
2.6 - Titulação do corpo docente do curso	Conceito 4	Quando o percentual dos docentes do curso com titulação obtida em programas de pós-graduação stricto sensu é maior ou igual a 50% e menor que 75%.	Incentivara a capacitação dos docentes especialistas a buscar stricto sensu (mestrado)
2.7 - Titulação do corpo docente do curso - percentual de doutores	Conceito 3	Quando o percentual de doutores do curso é maior que 10% e menor ou igual a 20%.	Incentivara a capacitação dos docentes mestres a buscar stricto sensu (doutorado)
2.8 - Regime de trabalho do corpo docente do curso	Conceito 3	Quando o percentual do corpo docente previsto/efetivo com regime de trabalho de tempo parcial ou integral é maior ou igual a 33% e menor que 60%.	Ampliar o regime de trabalho do corpo docente.
2.9 - Experiência	Conceito 5	Quando um contingente	

profissional do corpo docente		maior ou igual a 80% do corpo docente previsto/efetivo possui experiência profissional (excluída as atividades no magistério superior) de, pelo menos, 2 anos para bacharelados/licenciaturas ou 3 anos para cursos superiores de tecnologia.	
2.10 - Experiência no exercício da docência na educação básica Obrigatório para cursos de licenciatura, NSA para os demais	NSA		
2.11 - Experiência de magistério superior do corpo docente	Conceito 5	Quando um contingente maior ou igual a 80% do corpo docente previsto/efetivo possui experiência de magistério superior de, pelo menos, 3 anos para bacharelados/licenciaturas ou 2 anos para cursos superiores de tecnologia.	
2.12 - Relação entre o número de docentes e o número de vagas	NSA		
2.13 - Funcionamento do colegiado de curso ou equivalente	Conceito 5	Quando o funcionamento do colegiado previsto/implantado está regulamentado/institucionalizado, de maneira excelente, considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: representatividade dos segmentos, periodicidade das reuniões, registros e encaminhamento das decisões.	
2.14 - Produção	Conceito 2	Quando pelo menos 50%	Incentivar o corpo

científica, cultural, artística ou tecnológica		dos docentes têm entre 1 a 3 produções nos últimos 3 anos.	docentes a buscar publicações.
2.15 - Titulação e formação do corpo de tutores do curso	Conceito 5	Quando todos os tutores previstos/efetivos são graduados na área, sendo que, no mínimo, 30% têm titulação obtida em programas de pós-graduação stricto sensu.	
2.16 - Experiência do corpo de tutores em educação a distância	Conceito 5	Quando o percentual de tutores do curso previstos/efetivos que possui experiência mínima de 3 anos em cursos a distância é maior ou igual a 70%.	
2.17 - Relação docentes e tutores - presenciais e a distância - por estudante NSA para cursos presenciais. Obrigatório para cursos a distância e presenciais, reconhecidos, que ofertam até 20% da carga horária total do curso na modalidade a distância, conforme Portaria 4.059 /2004	Conceito 5	Quando a relação entre o número de discentes o total de docentes mais tutores (presenciais e a distância) previstos/contratados é maior que 40 e menor ou igual a 50	
2.18 - Responsabilidade docente pela supervisão da assistência médica	NSA		
2.19 - Responsabilidade docente pela supervisão da assistência odontológica Exclusivo para o curso de Odontologia. NSA para os demais cursos.	NSA		
2.20. Núcleo de apoio pedagógico e experiência docente. Obrigatório para os			

<p> cursos da área de saúde, desde que contemplem no PC. NSA para os demais cursos.</p>			
Dimensão 3: INFRAESTRUTURA			
<p>Cada indicador previsto no instrumento de autorização/ reconhecimento e renovação de reconhecimento de curso;</p>	<p>O conceito estimado pela CPA para este indicador;</p>	<p>Justificativa do conceito atribuído</p>	<p>Proposta de melhorias para obtenção do conceito 5.</p>
<p>3.1 - Gabinetes de trabalho para professores Tempo Integral - TI</p>	<p>Conceito 5</p>	<p>Quando os gabinetes de trabalho implantados para os docentes em tempo integral são excelentes considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: disponibilidade de equipamentos de informática em função do número de professores, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, acessibilidade, conservação e comodidade.</p>	
<p>3.2.- Espaço de trabalho para coordenação do curso e serviços acadêmicos</p>	<p>Conceito 5</p>	<p>Quando o espaço destinado às atividades de coordenação é excelente considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: dimensão, equipamentos, conservação, gabinete individual para coordenador, número de funcionários e atendimento aos discentes e aos professores.</p>	
<p>3.3 - Sala de professores</p>	<p>Conceito 5</p>	<p>Quando a sala de professores implantada para os docentes do curso</p>	

		<p>é excelente considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: disponibilidade de equipamentos de informática em função do número de professores, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, acessibilidade, conservação e comodidade.</p>	
3.4 - Salas de aula	Conceito 5	<p>Quando as salas de aula implantadas para o curso são excelentes considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: quantidades e número de discentes por turma, disponibilidade de equipamentos, dimensões em função das vagas previstas/autorizadas, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, acessibilidade, conservação e comodidade.</p>	
3.5 - Acesso dos discentes a equipamentos de informática	Conceito 5	<p>Quando os laboratórios ou outros meios implantados de acesso à informática para o curso atendem, de maneira excelente, considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: quantidade de equipamentos relativa ao número total de usuários, acessibilidade, velocidade de acesso à internet, política de atualização de equipamentos e softwares e adequação do espaço</p>	

		físico.	
3.6 - Bibliografia básica	Conceito 5	Quando o acervo da bibliografia básica, com no mínimo três títulos por unidade curricular, está disponível na proporção média de um exemplar para menos de 5 vagas anuais pretendidas/autorizadas, de cada uma das unidades curriculares, de todos os cursos que efetivamente utilizam o acervo, além de estar informatizado e tombado junto ao patrimônio da IES.	
3.7 - Bibliografia complementar	Conceito 5	Quando o acervo da bibliografia complementar possui, pelo menos, cinco títulos por unidade curricular, com dois exemplares de cada título ou com acesso virtual.	
3.8 - Periódicos especializados	Conceito 5	Quando há assinatura/acesso de periódicos especializados, indexados e correntes, sob a forma impressa ou virtual, maior ou igual a 20 títulos distribuídos entre as principais áreas do curso, a maioria deles com acervo atualizado em relação aos últimos 3 anos.	
3.9 - Laboratórios didáticos especializados: quantidade	NSA		
3.10 - Laboratórios didáticos especializados: qualidade	NSA		
3.11 - Laboratórios	NSA		

didáticos especializados: serviços			
3.12 - Sistema de controle de produção e distribuição de material didático (logística)	NSA		
3.13 - Núcleo de Práticas Jurídicas: atividades básicas	NSA		
3.14 - Núcleo de Práticas Jurídicas: atividades de arbitragem, negociação e mediação	NSA		
3.15 - Unidades hospitalares de ensino e complexo assistencial	NSA		
3.16 - Sistema de referência e contrarreferência	NSA		
3.17 - Biotérios	NSA		
3.18 - Laboratórios de ensino	NSA		
3.19 - Laboratórios de habilidades	NSA		
3.20 - Protocolos de experimentos	NSA		
3.21 - Comitê de ética em pesquisa	NSA		
3.22 - Comitê de Ética na Utilização de Animais (CEUA) Obrigatório para todos os cursos que contemplem no PPC a utilização de animais em suas pesquisas.	NSA		

Fonte: Faculdade SENAC de Blumenau.

5.3.2.6 Análise e Desenvolvimento de Sistemas

Dimensão 1: ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA			
Cada indicador previsto no instrumento de autorização/reconhecimento e renovação de reconhecimento de curso;	O conceito estimado pela CPA para este indicador;	Justificativa do conceito atribuído	Proposta de melhorias para obtenção do conceito 5.
1.1 - Contexto educacional	Conceito 5	Quando o PPC contempla, de maneira excelente, as demandas efetivas de natureza econômica e social.	
1.2 - Políticas institucionais no âmbito do curso	NSA		
1.3 - Objetivos do curso	Conceito 5	Quando os objetivos do curso apresentam excelente coerência, em uma análise sistêmica e global, com os aspectos: perfil profissional do egresso, estrutura curricular e contexto educacional.	
1.4 - Perfil profissional do egresso	Conceito 5	Quando o perfil profissional expressa, de maneira excelente, as competências do egresso.	
1.5 - Estrutura curricular (Considerar como critério de análise também a pesquisa e a extensão, caso estejam contempladas no PPC)	Conceito 4	Quando a estrutura curricular prevista/implantada contempla, muito bem, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: flexibilidade, interdisciplinaridade, compatibilidade da carga horária total (em horas), articulação da teoria com a prática e, nos casos de	Implementar a avaliação interdisciplinar.

		<p> cursos a distância, mecanismos de familiarização com essa modalidade.</p>	
<p>1.6 - Conteúdos curriculares</p>	<p>Conceito 5</p>	<p>Quando os conteúdos curriculares previstos/implantados possibilitam, de maneira excelente, o desenvolvimento do perfil profissional do egresso considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: atualização, adequação das cargas horárias (em horas) e adequação da bibliografia.</p>	
<p>1.7 - Metodologia</p>	<p>Conceito 5</p>	<p>Quando as atividades pedagógicas apresentam excelente coerência com a metodologia prevista/implantada.</p>	
<p>1.8 - Estágio curricular supervisionado NSA para cursos que não contemplam estágio no PPC e que não possuem diretrizes curriculares nacionais ou suas diretrizes não preveem a obrigatoriedade de estágio supervisionado</p>	<p>NSA</p>		
<p>1.9 - Estágio curricular supervisionado - relação com a rede de escolas da Educação Básica Obrigatório para Licenciaturas. NSA para os demais cursos.</p>	<p>NSA</p>		
<p>1.10 - Estágio curricular supervisionado - relação entre licenciandos, docentes e supervisores da rede de escolas da</p>	<p>NA</p>		

Educação Básica. Obrigatório para Licenciaturas. NSA para os demais cursos.			
1.11 - Estágio curricular supervisionado - relação teoria e prática Obrigatório para Licenciaturas. NSA para os demais cursos.	NSA		
1.12 - Atividades complementares NSA para cursos que não contemplam atividades complementares no PPC e que não possuem diretrizes curriculares nacionais ou suas diretrizes não preveem a obrigatoriedade de atividades complementares	Conceito 5	Quando as atividades complementares previstas/implantadas estão regulamentadas/institucionalizadas, de maneira excelente, considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: carga horária, diversidade de atividades e formas de aproveitamento.	
1.13 - Trabalho de conclusão de curso (TCC) NSA para cursos que não contemplam TCC no PPC e que não possuem diretrizes curriculares nacionais ou suas diretrizes não preveem a obrigatoriedade de TCC	NSA		
1.14 - Apoio ao discente	Conceito 4	Quando o apoio ao discente previsto/implantado contempla muito bem os programas de apoio extraclasse e psicopedagógico, de atividades de nivelamento e extracurriculares não computadas como atividades complementares e de participação em centros	Divulgar mais aos discentes e intensificar os atendimentos.

		acadêmicos e em intercâmbios.	
1.15 - Ações decorrentes dos processos de avaliação do curso	Conceito 4	Quando as ações acadêmico-administrativas, em decorrência das autoavaliações e das avaliações externas (avaliação de curso, ENADE, CPC e outras), no âmbito do curso, estão muito bem previstas/implantadas.	Trabalhar questões de avaliação externas nas disciplinas (ex: ENADE)
1.16 - Atividades de tutoria NSA para cursos presenciais. Obrigatório para cursos a distância e presenciais, reconhecidos, que ofertam até 20% da carga horária total do curso na modalidade a distância, conforme portaria 4.059 de 10 de dezembro de 2004	Conceito 5	Quando as atividades de tutoria previstas/implantadas atendem, de maneira excelente, às demandas didático-pedagógicas da estrutura curricular.	
1.17 - Tecnologias de informação e comunicação - TIC's - no processo ensino-aprendizagem	Conceito 5	Quando as tecnologias de informação e comunicação (TICs) previstas/implantadas no processo de ensino-aprendizagem permitem executar, de maneira excelente, o projeto pedagógico do curso.	
1.18 - Material didático institucional NSA para cursos presenciais que não contemplam material didático institucional no PPC, obrigatório para cursos a distância	Conceito 5	Quando o material didático institucional previsto/implantado, disponibilizado aos discentes, permite executar, de maneira excelente, a formação definida no projeto pedagógico do curso considerando, em uma	

		análise sistêmica e global, os aspectos: abrangência, bibliografia adequada às exigências da formação, aprofundamento e coerência teórica.	
1.19 - Mecanismos de interação entre docentes, tutores e discentes NSA para cursos presenciais que não contemplam mecanismos de interação entre docentes, tutores e discentes no PPC, obrigatório para cursos a distância	Conceito 5	Quando os mecanismos de interação entre docentes, tutores e discentes previstos/implantados atendem de maneira excelente às propostas do curso.	
1.20 - Procedimentos de avaliação dos processos de ensino-aprendizagem	Conceito 5	Quando os procedimentos de avaliação previstos/implantados utilizados nos processos de ensino-aprendizagem atendem, de maneira excelente, à concepção do curso definida no seu Projeto Pedagógico do Curso - PPC.	
1.21 - Número de vagas	Conceito 5	Quando o número de vagas previstas/implantadas corresponde, de maneira excelente, à dimensão do corpo docente e às condições de infraestrutura da IES.	
1.22 - Integração com as redes públicas de ensino	NSA		
1.23 - Integração com o sistema local e regional de saúde e o SUS	NSA		
1.24 - Ensino na área de saúde	NSA		
1.25 - Atividades práticas de ensino	NSA		

1.26 - Atividades práticas de ensino para áreas da saúde. Obrigatório para cursos da área saúde. NSA para os demais cursos.	NSA		
1.27 - Atividades práticas de ensino de ensino para Licenciaturas. Obrigatório para Licenciaturas. NSA para os demais cursos.	NSA		
Dimensão 2: CORPO DOCENTE E TUTORIAL			
Cada indicador previsto no instrumento de autorização/reconhecimento e renovação de reconhecimento de curso;	O conceito estimado pela CPA para este indicador;	Justificativa do conceito atribuído	Proposta de melhorias para obtenção do conceito 5.
2.1 - Atuação do Núcleo Docente Estruturante - NDE	Conceito 5	Quando a atuação do NDE previsto/implantado é excelente considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: concepção, acompanhamento, consolidação e avaliação do PPC.	
2.2 - Atuação do (a) coordenador (a)	Conceito 5	Quando a atuação do (a) coordenador (a) é excelente considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: gestão do curso, relação com os docentes e discentes e representatividade nos colegiados superiores.	
2.3 - Experiência profissional, de	Conceito 5	Quando o (a) coordenador (a) possui experiência	

magistério superior e de gestão acadêmica do (a) coordenador (a)		profissional, de magistério superior e de gestão acadêmica, somadas, maior ou igual a 10 anos sendo, no mínimo, 1 ano de magistério superior.	
2.4 - Regime de trabalho do (a) coordenador (a) do curso	Conceito 5	Quando o regime de trabalho previsto/implantado do (a) coordenador (a) é de tempo parcial ou integral, sendo que a relação entre o número de vagas anuais pretendidas/autorizadas e as horas semanais dedicadas à coordenação é menor ou igual a 10.	
2.5 - Carga horária de coordenação de curso NSA para cursos presenciais, obrigatório para cursos a distância	NSA		
2.6 - Titulação do corpo docente do curso	Conceito 4	Quando o percentual dos docentes do curso com titulação obtida em programas de pós-graduação stricto sensu é maior ou igual a 50% e menor que 75%.	Incentivara a capacitação dos docentes especialistas a buscar stricto sensu (mestrado)
2.7 - Titulação do corpo docente do curso - percentual de doutores	Conceito 4	Quando o percentual de doutores do curso é maior que 20% e menor ou igual a 35%.	Incentivara a capacitação dos docentes mestres a buscar stricto sensu (doutorado)
2.8 - Regime de trabalho do corpo docente do curso	Conceito 3	Quando o percentual do corpo docente previsto/efetivo com regime de trabalho de tempo parcial ou integral é maior ou igual a 33% e menor que 60%.	Ampliar o regime de trabalho do corpo docente.
2.9 - Experiência profissional do corpo docente	Conceito 5	Quando um contingente maior ou igual a 80% do corpo docente	

		previsto/efetivo possui experiência profissional (excluída as atividades no magistério superior) de, pelo menos, 2 anos para bacharelados/licenciaturas ou 3 anos para cursos superiores de tecnologia.	
2.10 - Experiência no exercício da docência na educação básica Obrigatório para cursos de licenciatura, NSA para os demais	NSA		
2.11 - Experiência de magistério superior do corpo docente	Conceito 5	Quando um contingente maior ou igual a 80% do corpo docente previsto/efetivo possui experiência de magistério superior de, pelo menos, 3 anos para bacharelados/licenciaturas ou 2 anos para cursos superiores de tecnologia.	
2.12 - Relação entre o número de docentes e o número de vagas	NSA		
2.13 - Funcionamento do colegiado de curso ou equivalente	Conceito 5	Quando o funcionamento do colegiado previsto/implantado está regulamentado/institucionalizado, de maneira excelente, considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: representatividade dos segmentos, periodicidade das reuniões, registros e encaminhamento das decisões.	
2.14 - Produção científica, cultural, artística ou tecnológica	Conceito 2	Quando pelo menos 50% dos docentes têm entre 1 a 3 produções nos últimos	Incentivar o corpo docentes a buscar publicações.

		3 anos.	
2.15 - Titulação e formação do corpo de tutores do curso	Conceito 5	Quando todos os tutores previstos/efetivos são graduados na área, sendo que, no mínimo, 30% têm titulação obtida em programas de pós-graduação stricto sensu.	
2.16 - Experiência do corpo de tutores em educação a distância	Conceito 5	Quando o percentual de tutores do curso previstos/efetivos que possui experiência mínima de 3 anos em cursos a distância é maior ou igual a 70%.	
2.17 - Relação docentes e tutores - presenciais e a distância - por estudante NSA para cursos presenciais. Obrigatório para cursos a distância e presenciais, reconhecidos, que ofertam até 20% da carga horária total do curso na modalidade a distância, conforme Portaria 4.059 /2004	Conceito 5	Quando a relação entre o número de discentes o total de docentes mais tutores (presenciais e a distância) previstos/contratados é maior que 40 e menor ou igual a 50	
2.18 - Responsabilidade docente pela supervisão da assistência médica	NSA		
2.19 - Responsabilidade docente pela supervisão da assistência odontológica Exclusivo para o curso de Odontologia. NSA para os demais cursos.	NSA		
2.20. Núcleo de apoio pedagógico e experiência docente. Obrigatório para os cursos da área de saúde cursos da área de saúde,	NSA		

desde que contemplem no PC. NSA para os demais cursos.			
Dimensão 3: INFRAESTRUTURA			
Cada indicador previsto no instrumento de autorização/reconhecimento e renovação de reconhecimento de curso;	O conceito estimado pela CPA para este indicador;	Justificativa do conceito atribuído	Proposta de melhorias para obtenção do conceito 5.
3.1 - Gabinetes de trabalho para professores Tempo Integral - TI	Conceito 5	Quando os gabinetes de trabalho implantados para os docentes em tempo integral são excelentes considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: disponibilidade de equipamentos de informática em função do número de professores, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, acessibilidade, conservação e comodidade.	
3.2.- Espaço de trabalho para coordenação do curso e serviços acadêmicos	Conceito 5	Quando o espaço destinado às atividades de coordenação é excelente considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: dimensão, equipamentos, conservação, gabinete individual para coordenador, número de funcionários e atendimento aos discentes e aos professores.	
3.3 - Sala de professores	Conceito 5	Quando a sala de professores implantada para os docentes do curso é excelente considerando,	

		em uma análise sistêmica e global, os aspectos: disponibilidade de equipamentos de informática em função do número de professores, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, acessibilidade, conservação e comodidade.	
3.4 - Salas de aula	Conceito 5	Quando as salas de aula implantadas para o curso são excelentes considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: quantidades e número de discentes por turma, disponibilidade de equipamentos, dimensões em função das vagas previstas/autorizadas, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, acessibilidade, conservação e comodidade.	
3.5 - Acesso dos discentes a equipamentos de informática	Conceito 5	Quando os laboratórios ou outros meios implantados de acesso à informática para o curso atendem, de maneira excelente, considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: quantidade de equipamentos relativa ao número total de usuários, acessibilidade, velocidade de acesso à internet, política de atualização de equipamentos e softwares e adequação do espaço físico.	

3.6 - Bibliografia básica	Conceito 5	Quando o acervo da bibliografia básica, com no mínimo três títulos por unidade curricular, está disponível na proporção média de um exemplar para menos de 5 vagas anuais pretendidas/autorizadas, de cada uma das unidades curriculares, de todos os cursos que efetivamente utilizam o acervo, além de estar informatizado e tombado junto ao patrimônio da IES.	
3.7 - Bibliografia complementar	Conceito 5	Quando o acervo da bibliografia complementar possui, pelo menos, cinco títulos por unidade curricular, com dois exemplares de cada título ou com acesso virtual.	
3.8 - Periódicos especializados	Conceito 5	Quando há assinatura/acesso de periódicos especializados, indexados e correntes, sob a forma impressa ou virtual, maior ou igual a 20 títulos distribuídos entre as principais áreas do curso, a maioria deles com acervo atualizado em relação aos últimos 3 anos.	
3.9 - Laboratórios didáticos especializados: quantidade	NSA		
3.10 - Laboratórios didáticos especializados: qualidade	NSA		
3.11 - Laboratórios didáticos especializados:	NSA		

serviços			
3.12 - Sistema de controle de produção e distribuição de material didático (logística)	NSA		
3.13 - Núcleo de Práticas Jurídicas: atividades básicas	NSA		
3.14 - Núcleo de Práticas Jurídicas: atividades de arbitragem, negociação e mediação	NSA		
3.15 - Unidades hospitalares de ensino e complexo assistencial	NSA		
3.16 - Sistema de referência e contrarreferência	NSA		
3.17 - Biotérios	NSA		
3.18 - Laboratórios de ensino	NSA		
3.19 - Laboratórios de habilidades	NSA		
3.20 - Protocolos de experimentos	NSA		
3.21 - Comitê de ética em pesquisa	NSA		
3.22 - Comitê de Ética na Utilização de Animais (CEUA) Obrigatório para todos os cursos que contemplem no PPC a utilização de animais em suas pesquisas.	NSA		

Fonte: Faculdade SENAC de Blumenau.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Trabalhar a Avaliação Institucional, em consonância com as diretrizes dos SINAES, é subsidiar a gestão institucional com uma análise crítica e contínua da qualidade dos serviços prestados, reforçando, desta forma, a ideia de que é possível criar uma cultura de avaliação voltada para a constante melhoria e renovação das atividades desenvolvidas.

O processo de autoavaliação permitiu o aprendizado no que se refere ao pensamento crítico de acordo com critérios metodologicamente estabelecidos, o que propiciou a identificação de pontos a serem melhorados. Estas melhorias buscam a excelência por parte da Faculdade de Tecnologia Senac Blumenau, e traduz-se em um importante instrumento para guiar as ações rumo a este objetivo.

Corroborando com os pressupostos teóricos da Avaliação, apregoados pelo SINAES, a Autoavaliação Institucional busca produzir conhecimentos acerca da instituição, colocando em questão os sentidos das atividades e finalidades de cada uma. (INEP, 2004).

Pode-se reconhecer unanimidade nos mais diversos estudiosos do assunto ao tratarem a avaliação como um processo sistemático e que tem por objetivo a captação de informações, bem como a correlação dos resultados em um determinado referencial, permitindo, assim, a emissão de juízo de valor e a proposição de alternativas com vistas à solução dos problemas e busca de uma excelência institucional. (PAGNOZZI, 2005, p.42).

A avaliação interna deve ser vista como um processo contínuo no qual a instituição se conheça, seja capaz de identificar suas fragilidades e potencialidades, através da sistematização de informações, de forma coletiva, que contribuirão para o seu fortalecimento. O que se busca na autoavaliação é, sobretudo, a excelência institucional.